



6º ANO

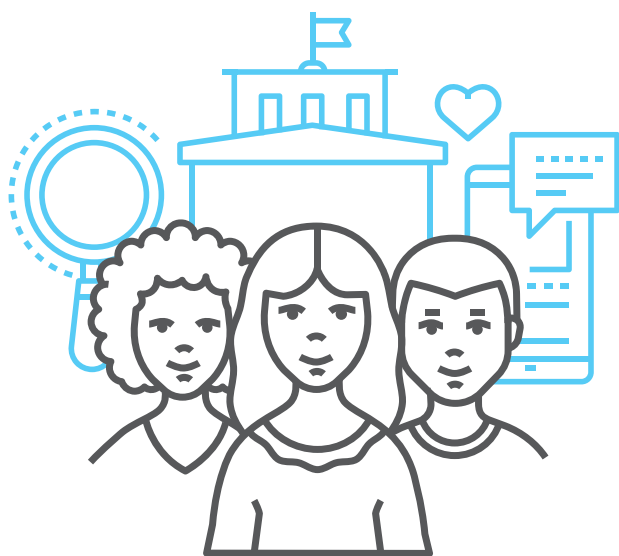
PLANO DE ESTUDO



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



FICHA TÉCNICA

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

Isabella Menezes de Roldão Fiorenzano
Vice-prefeita

Frederico da Costa Amancio Secretário de Educação

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Francisco Luiz dos Santos
Gerente Geral de Estratégias Educacionais

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente Geral de Desenvolvimento da Educação

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Rosivaldo Severino dos Santos
Chefe da Divisão de Anos Finais

Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO



Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15

 **Inglês**
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5e9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"
Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:

a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":

a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:

a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:

a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:

a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

16

Dicas: interpretação em inglês

Seja atento à acentuação do texto.

Leia perguntas e responda antes de ler o texto.

Classifique acentuação e interprete o texto.

Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.).

Leia o texto e a resposta pode não estar explícita no texto.

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Glossário

Ideias-chave de textos - Ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:

https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles%C3%AAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência

Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q8Qx7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês. Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	13
Educação Física.....	19
Geografia.....	22
História.....	27
Inglês.....	32
Matemática.....	36
Língua Portuguesa.....	41



Arte 6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Oii amiguinhos, tudo bem com vocês?

Vamos começar um incrível passeio sobre a arte, são coisas que aconteceram a muito tempo tão impressionantes, que nem parecem que são de verdade. Estamos falando das manifestações artísticas que foram encontradas durante a pré-história, aquela que o homem que viveu naquela época desenhou na parede das cavernas.

Também é impressionante que ainda hoje temos artistas trabalhando nas paredes, só que não em cavernas, e sim em muros e paredes de casas e recintos em que vivemos. São os chamados murais, que podem ser pintados ou grafitados; as técnicas hoje em dia são variadas para as pinturas das paredes, diferente dos homens da pré-história que possuíam poucos recursos para desenhar, pintar e sua técnica se baseava no uso de pigmentos naturais.

Mas, vamos lá, estamos aqui construindo conhecimento, ajudando você a encontrar o caminho do saber. Sabemos que o momento exige mais esforço e dedicação, e a gente tem certeza que você vai conseguir, com foco e persistência a tudo alcançamos. Estamos juntos nesta conquista de seus objetivos!

Estamos recheados de atividades, leituras, pesquisas, análises, reflexões, tudo realizado através de vários canais, tanto digitais como presenciais. Então vamos embarcar nessa viagem através do conhecimento.

Habilidade(s) da BNCC

(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Contextos e práticas

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Arte Rupestre – regional, nacional, e/ou global em diálogo com a antiguidade e contemporaneidade (afrescos, e/ou murais, e/ ou grafites, entre outras).

Objetos Digitais de Aprendizagem.

1. Em Pernambuco, são identificadas gravuras rupestres ainda não datadas - Jornal Futura - Canal Futura:
<https://www.youtube.com/watch?v=6W65co4CihE>
2. Pinturas Rupestres do Catimbau:
<https://www.youtube.com/watch?v=RMRHJaYN5KU>
3. Vale do Catimbau – Parte 1:
<https://www.youtube.com/watch?v=YX2E-z4nr3c>
4. Como é a arqueologia em Pernambuco? Sítio Alcobaça (arte rupestre):
<https://www.youtube.com/watch?v=Q1tw1STlzSg>
5. Niède Guidon - Obra revelada:
https://www.youtube.com/watch?v=ZxrVDNG6hAl&feature=emb_rel_pause
6. Niède Guidon – Prêmio Itaú Cultural 30 anos (2017) :
<https://www.youtube.com/watch?v=fcvEoyqgCm8>
7. Ateliê de Luiza – Arte Rupestre:
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo5354/arte-rupestre>
8. Visita virtual a la Neocueva de Altamira:
<https://www.youtube.com/watch?v=CT0TN3yJU78>

Texto Didático

Você sabia que a arte rupestre é a expressão artística mais antiga do mundo? Também pudera, os exemplos mais antigos foram datados entre 30 mil a 40 mil anos atrás. No francês o termo *rupestre* designa gravação, traçado e pintura sobre um suporte rochoso, qualquer que seja a técnica.

Mas... vamos entender o que significa suporte? Suporte é o local em que está sendo aplicada alguma modalidade artística como o desenho, a pintura, a escultura, entre outras. O suporte pode ser um papel, uma tela, argila, mármore, granito, uma parede... etc.

Já a técnica, é o material que foi utilizado para executar a modalidade artística por exemplo, nas pinturas a técnica mais utilizada é o uso de tintas que podem ser a base de óleo (tinta a óleo), ou a base de água (tintas acrílicas ou guache).

No caso dos homens das cavernas o suporte são as paredes rochosas e rugosas das cavernas e a técnica empregada era o uso de pigmentos naturais de cores variadas, carvão (preto), óxido de ferro (vermelha e amarela), às vezes era utilizada a cera de abelha, e as substâncias líquidas eram água, clara de ovo, sangue entre outras. Porém muitas vezes ele utilizavam gravetos para desenhar no lodo das paredes úmidas das cavernas.



zsanchem.en.made-in-china.com

O óxido de ferro é um pó retirado de pedras chamadas de hematita.

A gordura dos animais também era muito utilizada servia como aglutinante. Já imaginou um animal, uma cena, ou até seres humanos sendo pintados com sangue? E por serem materiais orgânicos que podem se deteriorar como tempo, podemos ter perdido muitas inscrições que foram feitas ao ar livre. Por isso, algumas das inscrições rupestres pintadas fora das cavernas sumiram como passar dos anos.

Na Europa muitas pinturas foram conservadas porque o clima frio conseguiu preservar os pigmentos, além do que

muitas das cavernas só foram encontradas no século XIX, ou seja, cavernas fechadas sem o acesso de pessoas, não havia o contato com bactérias e impurezas do ar com as pinturas, por isso ficaram mais resguardada, e foram encontradas intactas.

Alguns especialistas não consideram que possamos chamar as pinturas rupestres de arte, isso porque eles alegam que na pré-história o homem que era nômade e vivia nas cavernas, não pintava para fins artísticos como se faz hoje, eles nem sabiam o que era arte. Entretanto, como as inscrições rupestres são veículos valiosos para o estudo de várias fases da história da humanidade e são representações gráficas, então chamamos de arte.

Bem.... é bom que você saiba que existem inscrições rupestres em muitos países pelo mundo afora. Nos objetos digitais apresentamos onde foram encontradas as inscrições rupestres aqui em Pernambuco e na Paraíba, e no texto abaixo vamos apresentar as primeiras descobertas de inscrições rupestres nas cavernas da Europa que se tem notícias.

É preciso saber que a pré-história se divide-se entre a **Idade da Pedra Lascada ou Idade Paleolítica**, e a **Idade da Pedra Polida ou Neolítico**. Entre as duas idades existe a Idade Mesolítica, período de transição entre o Lascado e o Polido. Além desta subdivisão o período **Paleolítico divide-se em inferior e superior**, e foi no Paleolítico Superior que apareceram os primeiros artistas.



Bisão desenhado e pintado na Caverna de Altamira.

Existe na Espanha uma caverna chamada de Altamira que fica no município de Santillana del Mar. Por volta de 11 000 a.C., a queda de uma rocha bloqueou a entrada da caverna, impedindo a continuidade da ocupação humana e assim preservando o seu interior. As pinturas e gravuras da caverna pertencem ao Paleolítico Superior.

A caverna possui desenhos e pinturas impressionantes para a tecnologia que os homens pré-históricos possuíam, ela é considerada a “Capela Sistina” da arte rupestre, foi a primeira caverna decorada que se descobriu, apresenta uma grande capacidade artística, indica a qualidade e a beleza do trabalho do homem pré-histórico.

Foi declarada Patrimônio da Humanidade em 1985. Em 2008, a nomeação foi estendida para outras 17 cavernas do País Basco, das Astúrias e da própria Cantábria, chamando o conjunto "Caverna de Altamira e arte rupestre paleolítica do norte da Espanha".



A caverna de Altamira, na Espanha, detém alguns dos principais exemplos de arte rupestre, como esse cavalo exposto em uma de suas paredes.

Como a caverna de Altamira foi descoberta?

A caverna de Altamira foi descoberta em 1868 por um caçador chamado Modesto Cubillas, que encontrou a entrada quando tentava libertar o seu cão, que estava preso entre as fendas de umas rochas por perseguir sua caça. Naquele momento, a notícia da descoberta de uma caverna não teve importância entre a vizinhança, pois é um terreno kárstico, caracterizado por possuir já milhares de grutas, pelo qual a descoberta de uma caverna a mais, não foi novidade.

Marcelino Sanz de Sautuola, se interessava por paleontologia, veio a conhecer a existência da caverna porém, não a visitou até pelo menos 1875 e muito provavelmente em 1876. Percorreu-a na íntegra e reconheceu alguns signos abstratos, como raias pretas repetidas, às quais não deu qualquer importância por não considerá-las obra humana. Quatro anos depois, no verão de 1879, voltou Sautuola pela segunda vez a Altamira. Nesta ocasião, acompanhado pela sua filha María Faustina Sanz Rivarola, de cerca de oito anos. Tinha interesse por escavar a entrada da caverna visando encontrar alguns restos de ossos e sílex, como os objetos que vira na Exposição Universal de Paris em 1878.



Maria exclamou ao ver as pinturas: *Olha, pai, bois!*

A descoberta realizou-a, na realidade, a menina. Enquanto o seu pai permanecia na boca da gruta, ela entrou até chegar a uma sala lateral. Ali viu umas pinturas no teto e correu a dizer-lhe ao seu pai. Sautuola ficou surpreendido ao contemplar o grandioso conjunto de pinturas daqueles estranhos animais que cobriam a quase totalidade da abóbada.

A novidade da descoberta era tão surpreendente que provocou a desconfiança dos estudiosos. Chegou-se a sugerir que o próprio Sautuola teria pintado as imagens entre as duas visitas que tinha feito à caverna, negando assim a sua origem paleolítica.

Um dos especialistas da Sociedade Espanhola de História Natural emitiu um parecer que dizia: "*(...) tais pinturas não têm caracteres da arte da Idade da Pedra, nem arcaico, nem assírio, nem fenício, e somente a expressão que daria um mediano discípulo da escola moderna (...)*".

Ou seja, as imagens eram tão impressionantes que os estudiosos não acreditavam que os homens das cavernas tivessem conseguido fazer tal produção. Só em 1902, depois da morte de Sautuola que foi em 1888, que a caverna foi reconhecida como uma grande representação histórica-artística da pré-história.



Os homens pré-históricos desenhavam as imagens dos animais achando que era uma forma de conseguir capturá-los. Era como se eles adquirissem mais força que os próprios animais desenhando suas imagens nas paredes das cavernas, pois eles imaginavam que prendiam os animais nas paredes e reduziam a sua força, e assim conseguiam mais confiança para caçá-los.

Para eles os homens que tinham o dom de desenhar possuíam poderes mágicos e geralmente eram enaltecidos pelo grupo. Esses seres humanos tinham medo de trovões, raios, vento, chuva, enfim qualquer manifestação da natureza, o ataque aos animais fazia parte de sua alimentação, registrar as imagens desses tremores nas paredes das cavernas foi a forma que encontraram de assegurar sua proteção.

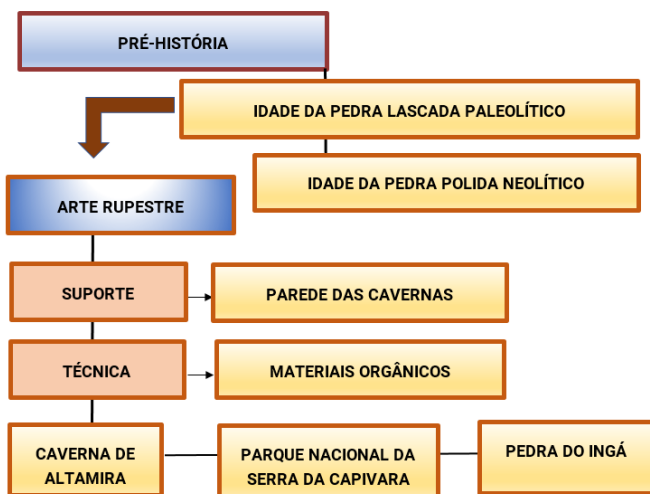
Com a evolução dos períodos da pré-história, a descoberta do fogo o homem também evolui sua capacidade de

inteligência, e suas ferramentas e utensílios passam de pedras lascadas a pedras polidas até chegar a idade dos metais e assim sucessivamente.

Bem, é lógico que se tem muito mais para aprender sobre a arte rupestre, e a qui neste texto, não caberiam tantas informações, por isso caso você queira se aprofundar no conteúdo basta acessar os sites abaixo, bem como os objetos digitais que você se surpreenderá com todo o conteúdo que existe sobre a arte rupestre inclusive aqui no Brasil. Esperamos que tenham gostado e até a próxima semana.

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo5354/arte-rupestre>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Caverna_de_Altamira

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Paleontologia: ciência que estuda os fósseis

Aglutinante: colar, juntar, reunir

Orgânico: que faz parte da natureza

Resguardada: guardar, abrigar, não deixar chegar a intempérie.

Sílex: rocha sedimentar composta de opala e calcedônia, de elevada dureza e cor variável, artefato pré-histórico feito com essa rocha.

Abóbada: aquilo que tem forma de estrutura côncava, arqueada.

Discípulo: aquele que aprende.

Os significados das palavras foram retiradas do dicionário online Priberiam. Algumas tiveram sua definição adaptada para o entendimento do texto acima.

Atividade Semanal

1. Defina com suas palavras o que seria arte rupestre.

2. Quem produzia a arte rupestre e como era seu estilo de vida?

3. O que significa suporte na arte?

4. Dê exemplo de algumas técnicas de pintura?

5. Porque muitas pinturas das cavernas na Europa foram conservadas?

6. Como são divididos os períodos na pré-história?

7. Em qual período são datadas as pinturas das paredes da caverna de Altamira?

8. Conte resumidamente de que forma a caverna de Altamira foi descoberta e reconhecida como uma grande descoberta para a humanidade.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, fizemos um breve passeio sobre a arte rupestre e, nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas. Assista os vídeos, leia o texto, assim você poderá discutir melhor com seu professor a respeito desta importante manifestação artística para a humanidade.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois neste momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

Neste espaço vamos aproveitar para falar um pouco mais sobre a arte rupestre encontrada no Brasil para isso vamos acessar os vídeos que estão nos objetos digitais, e sugerimos que você comece assistindo o vídeo: Neide Guidon - Obra revelada. qual a discussão que existe entre os arqueólogos sobre o sítio arqueológico da Serra da Capivara que é comentada por Neide Guidon uma arqueóloga que estudou o espaço.

Temos ainda, Niède Guidon – Prêmio Itaú Cultural 30 anos (2017). Faz uma pesquisa sobre onde fica a Serra da Capivara, quais os municípios que são encontradas as pinturas rupestres da Serra da Capivara.

Assistindo o vídeo Ateliê de Luiza – Arte Rupestre, você consegue nos dizer como era a representação das figuras rupestres (homens/mulheres, animais e figuras geométricas) na Europa e como são aqui no Brasil. Assiste lá, anota tudo no seu caderno de arte e comenta com seu professor.

No vídeo, Pinturas Rupestres do Catimbau, você pode descobrir a diferença das pinturas rupestres de tradição nordeste e de tradição agreste, vai lá dá uma conferida e diz pra gente qual a diferença entre uma e outra.

E, neste vídeo Visita virtual a la Neocueva de Altamira você tem acesso a uma visita virtual a uma réplica da caverna de Altamira, vale a pena entender toda a sua magia e importância.

Atividade Semanal Digital

1. Assinale a alternativa que representa um animal representado na caverna de Altamira considerado uma pintura rupestre:

a) () A Vênus de Milo.

b) () O papangü.

c) () O bizão.

2. Das alternativas abaixo quais delas podemos considerar como suporte de uma pintura rupestre

a) () Uma tela.

b) () A parede das cavernas.

c) () Uma camisa.

3. Quais das técnicas abaixo era utilizada pelo homem das cavernas?

a) () carvão, óxido de ferro, às vezes era utilizada a tinta a óleo

b) () carvão (preto), óxido de ferro e tinta guache.

c) () carvão, óxido de ferro e cera de abelha.

4. Porque alguns especialistas não consideram a pintura rupestre como arte?

a) () Porque não podiam comprovar que tinha sido os homens da pré-história mesmo que tinham feito as pinturas.

b) () Porque não havia faculdade de artes plásticas.

c) () Porque na pré-história o homem que era nômade e vivia nas cavernas, não pintava para fins artísticos como se faz hoje

da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que é o sistema solar.

Você está pronto?

Então vamos começar!

Habilidade(s) da BNCC

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Forma, estrutura e movimentos da Terra

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

O Sistema Solar

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula de Astronomia. Sistema Solar.

<https://youtu.be/5fUETOmLKGU>

Universo, Planetas, rotação translação.

<https://youtu.be/jf14HW3rg9k>

Universo. Sistema Solar. Corpo celestes.

<https://youtu.be/Mb21AsKcfXU>

Sistema Solar. <https://youtu.be/1bTUfwMEhY0>

O que é Astronomia - histórico.

<https://youtu.be/tHKswrnTBRI>

Texto Didático

O SISTEMA SOLAR

O sistema solar é um conjunto formado por oito planetas, dezenas de satélites naturais, milhares de asteroides, meteoros, meteoroides, cometas e planetas anões que giram ao redor do Sol.

Os planetas são astros sem luz nem calor próprio que giram ao redor de uma estrela. Eles apenas refletem a luz da estrela (Sol). Os planetas possuem massa suficiente para garantir que a sua gravidade possibilite que tenham uma forma arredondada.



Ciências
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, querido aluno.

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação

Os planetas do Sistema Solar



Os planetas que compõem o sistema solar

Os oito planetas do sistema Solar estão em ordem segundo a sua proximidade em relação ao Sol:

SOL → Mercúrio → Vênus → Terra → Marte → Júpiter → Saturno → Urano → Netuno

Teorias afirmam que os planetas também foram formados a partir de porções de massa muito quente e que todos estão de resfriando. Alguns, entre eles a Terra, já se resfriaram o suficiente para apresentar a superfície sólida.

Classificação dos planetas

A classificação dos planetas é feita com base na sua composição e proximidade do Sol. Há os planetas de maior densidade e os planetas de baixa densidade, sendo, então, classificados da seguinte maneira:

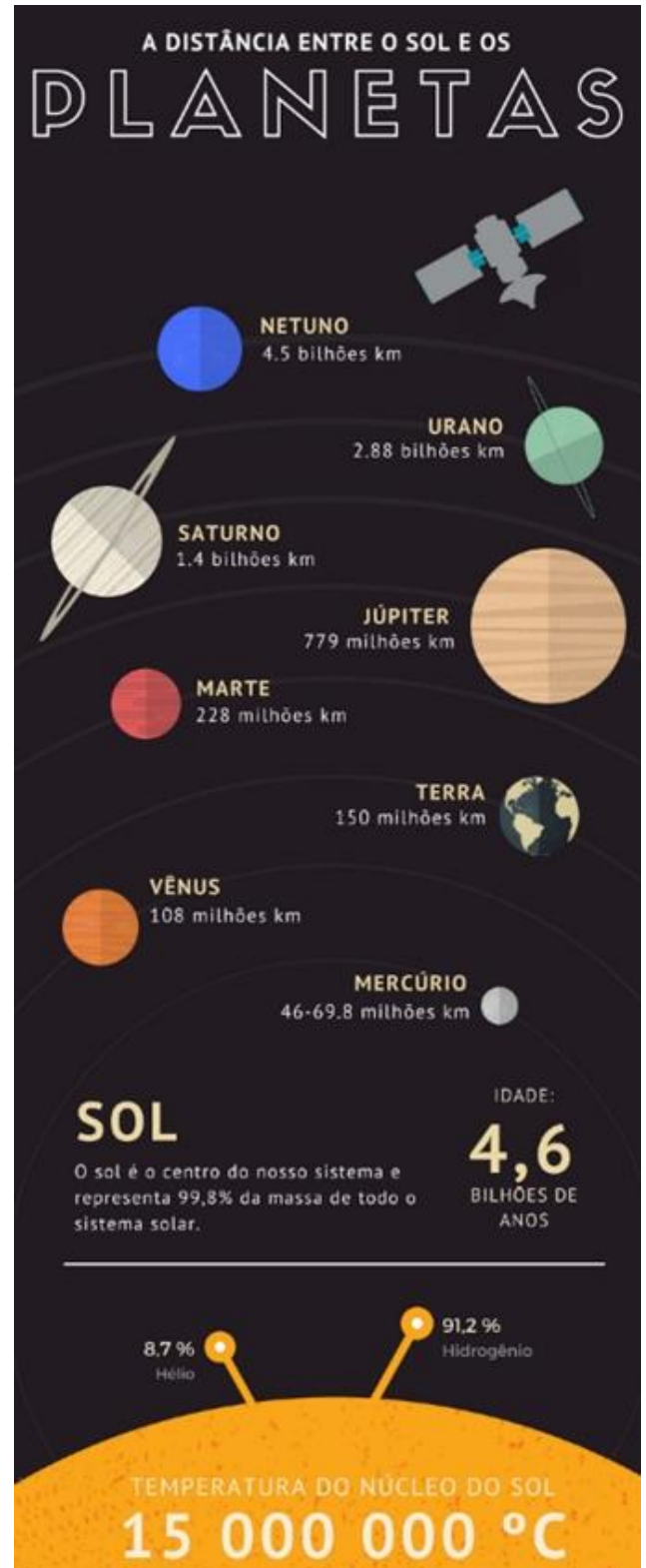
Planetas rochosos, interiores ou terrestres

Planetas rochosos são os planetas de maior densidade e os mais próximos do Sol. Basicamente constituem-se de rochas e metais pesados, como o ferro. São eles: Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.

Planetas gasosos, exteriores ou gigantes

Planetas gasosos são os planetas de menor densidade e os mais distantes do Sol. Constituem-se de gases, como hidrogênio, hélio gasoso, metano e dióxido de carbono. São eles: Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

Qual a distância entre o Sol e os planetas? Acompanhe no infográfico abaixo as distâncias dos planetas ao Sol e as principais características do Sol:



Infográfico - Distância entre o Sol e os planetas

Características dos planetas do Sistema Solar

As características dos planetas do Sistema Solar variam conforme seu processo de formação e seu distanciamento do Sol. Portanto, distinguem-se em sua composição, tamanho, localização, temperatura, e presença ou não de satélites. Vamos conhecer a seguir as principais

características de cada um desses oito planetas do Sistema Solar.

Mercúrio



Mercúrio é o planeta mais próximo do Sol.

Mercúrio é o menor planeta do Sistema Solar e o mais próximo do Sol, praticamente sem atmosfera. É também o planeta mais rápido, um ano de Mercúrio (giro completo ao redor do Sol - translação) é equivalente a 88 dias terrestres. Em compensação, um dia solar (rotação) do planeta dura 2 anos de Mercúrio (176 dias terrestres).

Formado basicamente por ferro, pode ser visto da Terra a olho nu, duas horas antes de o Sol nascer ou duas horas depois de o Sol se pôr. Sua temperatura varia muito, chegando a mais de 400°C positivos, no lado voltado para o Sol, e cerca de 180°C negativos, no lado oposto. Mercúrio não tem satélite. O aspecto da superfície é parecido com o da nossa Lua, toda coberta de crateras, originadas da colisão com corpos celestes.

Vênus

Vênus é o segundo planeta mais próximo do Sol. Além do Sol e da Lua é o corpo celeste mais brilhante no céu. Por isso, é chamado também de Estrela d'Alva, Estrela da tarde, aparece no céu antes do amanhecer e logo depois do entardecer (mas lembre-se que ela apenas reflete a luz do Sol).



Vênus é conhecido como Estrela d'Alva é um dos astros mais brilhantes no céu noturno.

É o planeta mais próximo da Terra e mais quente do Sistema Solar, sua temperatura média é de cerca de 460°C, devido ao forte efeito de estufa, sendo totalmente inadequada à vida. Sua densa atmosfera e cobertura de nuvens bloqueiam a observação da sua superfície.

O ano de Vênus tem uma duração menor que o dia do Planeta. O giro ao redor do Sol dura 224 dias terrestres, enquanto o giro em torno do próprio eixo (rotação) leva 243 dias para se completar.

Vênus que faz sua rotação no sentido contrário a maioria dos Planetas e do Sol, assim, ao contrário da Terra, o Sol nasce no oeste e se põe no leste.

Terra



A Terra é o planeta em que vivemos e, até hoje, é o único com condições de existir vida.

A Terra é o terceiro planeta do Sistema Solar, o único que apresenta água em estado líquido e oxigênio em sua atmosfera, o que possibilita a vida no planeta. A Terra, até o que se sabe, é o único planeta do Sistema Solar que apresenta condições que possibilitam a existência de seres vivos como os conhecemos.

O movimento de rotação da Terra dura 23 horas, 56 minutos e 04 segundos e o ano terrestre é de aproximadamente 365 dias e 6 horas.

A temperatura média da Terra é de 14°C. Tem um satélite, a Lua.

Marte



Marte é o planeta do Sistema Solar com as características mais parecidas com as da Terra.

Marte é o segundo menor planeta do sistema solar. É conhecido como "planeta vermelho" pela coloração de sua superfície. O ano em Marte dura 687 dias terrestres e o dia marciano é muito parecido com o da Terra, 24 horas e 35 minutos.

Marte está relativamente próximo da Terra sem estar muito próximo do Sol, e tem uma atmosfera muito rarefeita e na maior parte formada por gás carbônico, o que nos permite observar a sua superfície com relativa facilidade.

A atmosfera muito rarefeita não fornece um mecanismo eficaz de efeito estufa e a temperatura média em Marte é de -53°C , oscilando entre máximos de 20°C e mínimos de -140°C . Assim, considerando as condições de temperatura e pressão, a superfície de Marte não permite água no estado líquido, apenas no estado sólido ou no gasoso. Marte possui duas luas em sua órbita chamadas de Fobos e Deimos.

Júpiter

Júpiter é o maior planeta do Sistema Solar e o primeiro dos gigantes gasosos, a área da superfície é mais de 120 vezes maior que a Terra. Formado principalmente pelos gases hidrogênio, hélio e metano e, ainda, um núcleo sólido no interior. A temperatura média do planeta é de -110°C .



Júpiter é o maior planeta do Sistema Solar e é conhecido como o gigante gasoso.

O ano de Júpiter demora quase 12 anos terrestres e o dia tem a duração de 9 horas e 50 minutos, sendo o planeta com a rotação mais rápida do sistema solar.

Quanto ao tamanho, Júpiter possui uma massa que supera a terrestre em 318 vezes e, em relação ao diâmetro, é 11 vezes maior que a Terra. Júpiter tem pelo menos 67 satélites (luas) identificados. Os 4 maiores, e mais importantes, são: Io, Europa, Ganimede e Callisto.

Saturno



Saturno é o planeta conhecido pelo seu conjunto de anéis.

Saturno é o segundo maior planeta do nosso sistema solar. É famoso por seus anéis, que podem ser vistos com o auxílio de pequenos telescópios. Os anéis são feitos com pedaços de gelo e rochas. A temperatura média da superfície do planeta é de -140°C . Saturno é formado basicamente por hidrogênio e pequena quantidade de hélio.

O movimento de rotação em volta do seu eixo demora cerca de 10 horas e 35 minutos, e cada translação ao redor do Sol leva quase 30 anos terrestres. O diâmetro do planeta é de cerca de 100 000 km e nos anéis chega a 270 000 km, com apenas 150 metros de espessura. Tem cerca de 60 satélites.

Urano



A descoberta de Urano é uma das mais recentes, considerando os planetas do Sistema Solar.

Urano é o sétimo planeta do sistema solar, situado entre Saturno e Netuno. Tem cor azul-esverdeada, produzida pela combinação de gases em sua atmosfera, além disso, tem um anel azul, sua atmosfera é constituída, principalmente, de hidrogênio, hélio e metano e gelo. É o planeta com a superfície mais fria do Sistema Solar, sua temperatura média é de -220°C . Tem 27 satélites

A característica mais notável de Urano é a inclinação de seu eixo de rotação, praticamente horizontal (97°) em relação com o plano de sua órbita, fazendo com que o planeta gire de lado em relação aos outros Planetas. A duração do ano de Urano é de 84 anos terrestres e o dia possui 17 horas e 14 minutos.

Por conta de sua posição em relação ao Sol, seus polos passam 42 anos (terrestres) iluminados seguidos de 42 anos de escuridão. Urano é um de poucos planetas que têm um movimento de rotação invertido, similar ao de Vênus.

Netuno



Netuno é o último planeta do Sistema Solar, além de ter sido o último a ser descoberto.

Netuno é o planeta mais distante do Sol. Um gigante gasoso, tal como Júpiter, Saturno e Urano. O planeta possui uma intensa atividade em sua superfície com os ventos mais fortes do Sistema Solar, chegando a 2000 km/h.

O dia de Netuno dura cerca de 17 horas terrestres e o ano 164,79 anos na Terra. Sua temperatura superficial média é de - 201°C. Possui cinco anéis principais. Tem 13 luas conhecidas. A maior delas é Tritão.

Os dois terços internos de Netuno são compostos de uma mistura de rocha fundida, água, amônia líquida e metano. A terça parte exterior é uma mistura de gases aquecidos composta por hidrogênio, hélio, água e metano.

Até o ano de 2006, Plutão fazia parte dos planetas do Sistema Solar. A partir desse ano ele foi rebaixado a categoria de planeta anão, que é um corpo celeste muito semelhante a um planeta, dado que orbita em volta do Sol e possui gravidade suficiente para assumir uma forma esférica, porém não possui uma órbita desimpedida, ou seja, orbitam em zonas com objetos semelhantes e que podem cruzar-se em seu caminho em torno do Sol.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Rafaela. "Sistema Solar"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/sistema-solar.htm>. Acesso em 10 de setembro de 2020.

Toda Matéria. Sistema Solar. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-solar/>. Acesso em 10 de setembro de 2020.

Só Biologia. Sistema Solar. Disponível em: <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Universo/sistemasolar.php>. Acesso em 10 de setembro de 2020.

Para enriquecer o nosso debate, agora assista os três vídeos abaixo e em seguida responda as questões:

Nesta videoaula vamos apresentar o Sistema Solar. <https://youtu.be/5fUETOmLKGU>

De acordo com o vídeo, qual a diferença entre estrela e planeta?

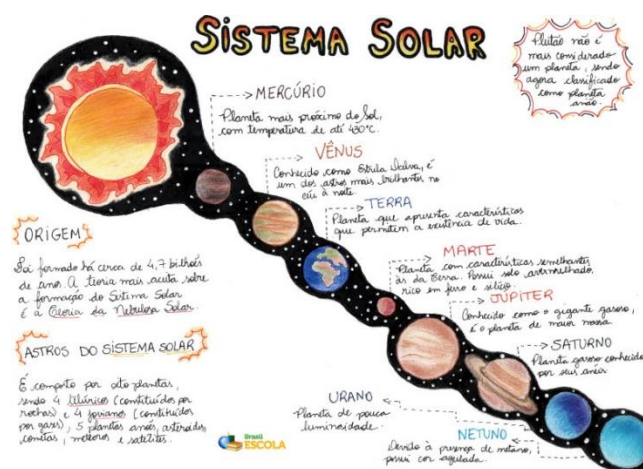
Nesta videoaula vamos apresentar o Universo, Planetas, rotação translação. <https://youtu.be/jf14HW3rg9k>

De acordo com o vídeo, o que são astros luminosos e astros iluminados?

Nesta videoaula vamos apresentar SISTEMA SOLAR bem simples para o 6º ano. <https://youtu.be/1bTUfwMEhY0>

De acordo com o vídeo, quais os planetas do sistema solar?

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Atmosfera rarefeita: uma atmosfera com baixa pressão, com pouca concentração de gases

Baixa densidade: leve, com pouca massa.

Rocha fundida: magma, rochas derretidas.

Atividade Semanal

- 1) Quem é a estrela mais próxima da Terra?
- 2) Qual o Satélite natural da Terra, onde não existe atmosfera nem água?
- 3) Qual o segundo é o segundo Planeta do Sistema solar chamado de "Estrela D'Alva", porque aparece iluminado pelo Sol, ao entardecer.
- 4) Qual o nome do maior planeta do Sistema Solar?
- 5) qual o nome do planeta mais distante do Sistema Solar?

- 6) Qual o nome do quarto planeta do Sistema Solar?
- 7) Qual o segundo planeta do sistema solar?
- 8) O que é um planeta?
- 9) Qual o menor planeta do Sistema Solar e o mais próximo do Sol?
- 10) a) Classifique os planetas do Sistema Solar em rochosos (R) ou gasosos (G). Eles estão em ordem de proximidade do Sol.
- () Mercúrio
- () Vênus
- () Terra
- () Marte
- () Júpiter
- () Saturno
- () Urano
- () Netuno

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Neste vídeo vamos apresentar o Universo. Sistema Solar. corpos celestes. <https://youtu.be/Mb21AsKcfXU>

Compartilhe no chat sua compreensão sobre como ocorreu a formação do Universo.

Fórum

Assista ao vídeo sobre o que é Astronomia - histórico. <https://youtu.be/tHKswrnTBRI>

E compartilhe no Fórum sua compreensão sobre a diferença dos estudos dos astros na antiguidade e o estudo da Astronomia atualmente.

Atividade Semanal Digital

1) Assinale a alternativa que indica apenas os planetas rochosos do sistema solar:

- a) Terra, Vênus, Urano e Netuno.
- b) Marte, Terra, Saturno e Mercúrio.
- c) Vênus, Marte, Plutão e Urano.
- d) Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.

2) É o sexto planeta do sistema solar a partir do Sol, sendo o segundo maior planeta desse grupo. É conhecido por ser rodeado de anéis e ser classificado como um planeta gasoso ou joviano.

A descrição acima refere-se a:

- a) Urano
- b) Netuno
- c) Saturno
- d) Júpiter

3) Assinale a alternativa correta sobre o Sistema Solar:

- a) Todos os astros possuem luz própria.
- b) Os planetas não possuem luz própria e giram ao redor de uma estrela.
- c) O Sistema Solar não apresenta uma estrela central.
- d) As estrelas são astros que giram ao redor dos planetas.

4) Assinale a opção **INCORRETA** em reação ao conjunto de astros que formam o Sistema Solar:

- a) Os Satélites possuem luz própria e giram ao redor do Sol. Exemplo de satélites naturais: Lua, Europa

b) Os Planetas não têm luz própria. Exemplo de planetas: Terra, Júpiter, Saturno e Marte.

b) Os Planetas giram em torno do Sol. Exemplo de planetas: Mercúrio, Vênus, Terra e Urano.

c) As Estrelas possuem luz própria e iluminam os planetas, satélites, entre outros astros do Sistema Solar.

5) Sobre o Planeta Júpiter, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) É o maior planeta do Sistema Solar.

b) É circundado por um sistema de anéis.

c) Não possui luas ou satélites naturais.

d) É um planeta gasoso.

6) Assinale a opção **CORRETA** em reação ao conjunto de astros que formam o Sistema Solar:

a) Os Planetas têm luz própria.

b) Os Planetas giram em torno dos satélites.

c) Os Satélites giram ao redor do Sol.

d) As Estrelas possuem luz própria.



Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Esse caderno de atividades se trata de uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca do conceito de Jogos de Salão.

Você já parou pra pensar sobre esse tema?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde assistirá videoaula, fará leitura de texto, participará de videoconferência para tirar suas dúvidas, realizará atividade no Chat e no Fórum, e responderá questões.

Habilidade(s) da BNCC

(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Jogos eletrônicos

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Tipologia: jogos de salão (dama, dominó, baralho), e eletrônicos.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo Jogo, brinquedo e brincadeira: aula 02 - Prof. Diego Silva

<https://www.youtube.com/watch?v=ks-2skKFu50>

2. Texto Jogo de Tabuleiro - Conceito, o que é, Significado

<https://conceitos.com/jogo-de-tabuleiro/>

Texto Didático

Assista o vídeo Jogo, brinquedo e brincadeira: aula 02 - Prof. Diego Silva

<https://www.youtube.com/watch?v=ks-2skKFu50>

Agora leia o texto abaixo.

Jogo de Tabuleiro - Conceito, o que é, Significado



O jogo de tabuleiro ou mesa é uma proposta de entretenimento que utiliza normalmente um tabuleiro e algum tipo de complemento, como dados, cartas ou fichas. Seguindo uma série de regras e instruções, os participantes têm que alcançar algum objetivo para obter a vitória.

Em cada proposta é utilizada alguma habilidade intelectual ou manual: uma boa memória, uma estratégia adequada de raciocínio ou certa rapidez na tomada de decisões. Em certas ocasiões, o mecanismo do jogo se baseia nas regras do azar.

Os mais populares

Existem modalidades diversas e para todos os gostos. Entre os mais populares, podemos destacar os seguintes: Banco imobiliário, Catan, Sushi Go, Código Secreto, Carcassonne, Wonders, Condottieri ou Vírus. Entre os clássicos, vale a pena mencionar o dominó, o jogo do ganso, a dama, o xadrez e o ludo.

Trata-se de uma alternativa lúdica ideal para compartilhar com a família ou entre amigos. Também são usados em escolas e ludotecas. São destinados tanto para crianças como para adultos.

Um pouco de história

Na pré-história os seres humanos já se divertiam brincando com várias engenhocas. Acredita-se que os dardos e os dados rudimentares foram os primeiros objetos empregados para a evasão.

- No Livro dos Mortos da civilização do Egito Antigo existem referências de diversos jogos (nesta época o tabuleiro de Senet e Mehen eram duas distrações lúdicas muito apreciadas pelos faraós, mas suas regras eram desconhecidas).

- O Gamão é inspirado em um jogo já praticado na antiga Mesopotâmia.

- Os gregos do mundo antigo praticavam a Petteia e os romanos gostavam muito do Ludus latrunculorum ou do Ludus duodecim sriptorum.

- Na China Antiga se destaca o Wéqí e o Xiangqi. No norte da Europa se praticava o Tablut e na Índia o Chaturanga (acredita-se que este jogo é um precedente do xadrez e suas referências se encontram no Mahabharata, um texto mitológico da Índia, datado no século III a. C).

- O Shogi ou xadrez japonês está relacionado ao Chaturanga.

Estes entretenimentos milenares se mantiveram ao longo do tempo e suas regras serviram para a criação de novos passatempos.

Aqueles que estudaram os jogos de tabuleiro e sua história afirmam que estão relacionados a estratégias e táticas militares. Neste sentido, os tabuleiros representam o campo de batalha e as decisões tomadas correspondem aos movimentos dos soldados.

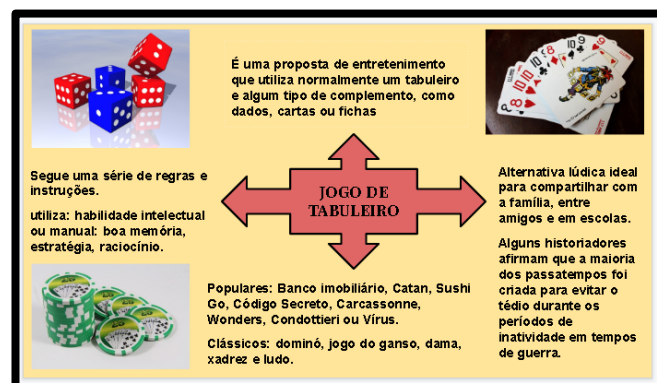
Alguns historiadores afirmam que a maioria dos passatempos foi criada para evitar o tédio durante os períodos de inatividade em tempos de guerra.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



Glossário

Jogo - é toda e qualquer atividade em que exista a figura do jogador (como indivíduo praticante) e regras que podem ser para ambiente restrito ou livre.

Jogo de tabuleiro - utilizam as superfícies planas e pré-marcadas, com desenhos ou marcações de acordo com as regras envolvidas em cada jogo específico.

Dados - são pequenos poliedros gravados com determinadas instruções. O dado mais clássico é o cubo (seis faces), gravado com números de um a seis.

Cartas - ou jogos de baralho são os jogos em que se utilizam um baralho (conjunto de cartas). Existem jogos que são individuais (tal como o jogo da paciência) e jogos colectivos (em que se joga em equipa), alguns também em duplas.

Ludoteca - é um espaço de jogos, brinquedos e instrumentos para desenvolver a ludicidade da criança, podendo ser utilizada de forma livre ou com orientação profissional.

Pré-história - corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, desde o começo dos tempos históricos registrados até aproximadamente em 3 500 a.C.

Dardos - é um esporte que consiste no arremesso de dardos contra um alvo circular apoiado numa superfície vertical.

Livro dos Mortos - é a designação dada a uma coletânea de feitiços, fórmulas mágicas, orações, hinos e litânias do Antigo Egito, escritos em rolos de papiro versões mais sofisticadas eram compostas de ricos ornamentos tipográficos, conhecidos como vinhetas.

Historiador - é um indivíduo que estuda e escreve sobre a história e é considerado uma autoridade neste campo.

Atividade Semanal

1. Escreva com suas palavras a definição de Jogo de Tabuleiro.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar todas as dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana.

Aqui o professor de Educação Física vai poder te ajudar a entender os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor. Saiba que, você entrando será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas na escola não estão podendo acontecer.

Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você compartilhe sua experiência com Jogo de Tabuleiro:

- Você já praticou?
- Quando?
- Onde?
- Como?

Vamos lá, então...

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final desta aula. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é correta, então leia com calma e não precisa chutar.

1. É correto afirmar que o Jogo do Tabuleiro é a “alternativa lúdica ideal para compartilhar com a família ou entre amigos”.

- a) Sim
- b) Não

2. Marque a alternativa correta composta unicamente de modalidades clássicas de Jogos de Tabuleiro.

- a) o jogo do ganso, o ludo, Banco imobiliário
- b) o dominó, a dama, o xadrez
- c) o dominó, o jogo do ganso, Código Secreto
- d) o ludo, Carcassonne, Wonders

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana.



Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, estudante seja bem-vindo!

Estamos iniciando um ano com uma nova maneira de estudar, ou seja, iremos estudar através de uma ferramenta à distância, virtual, que são os Planos de Estudos, que estarão disponíveis em uma plataforma.

Sabemos que a linguagem virtual, já é uma constante em sua vida, portanto temos certeza que você não terá muita dificuldade em lidar com essa linguagem.

Primeiro vamos explicar como funcionam esses Planos de Estudos. Eles são semanais e contém uma série de etapas que lhe auxiliarão na compreensão do conteúdo abordado.

Terão vídeos nos Objetos Digitais de Aprendizagem, que facilitarão o entendimento dos temas; Textos Didáticos, para fundamentação do tema; Mapa Mental, para revisar o conteúdo estudado, Glossário, para o conhecimento de algumas palavras desconhecidas; as Atividades Semanais que deverão ser respondidas no caderno; haverá, também, três momentos de interação entre você, sua turma e seu (sua) professor(a) e para finalizar cada plano, haverá as

Atividades Semanais Digitais (questões de múltipla escolha).

Essa é a nova forma de você organizar seus estudos, nesse período em que enfrentamos uma pandemia e o isolamento social é tão importante para o cuidado da nossa saúde (física e mental) e a de nossos familiares.

Ressaltamos a importância de percorrer todas as etapas desse Plano, e principalmente dos momentos de interação (VIDEOCONFERÊNCIA, CHAT e FÓRUM) que servirão como registro de sua participação nas aulas.

O nosso primeiro conteúdo a ser abordado será sobre **as categorias de análise da Geografia: espaço, paisagem e lugar**.

Então, vamos lá?

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF06GE01) Comparar as modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
2. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Identidade Sociocultural

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. **As categorias de análise da Geografia: espaço, paisagem e lugar.**
2. Os conteúdos da paisagem e sua dinâmica.
3. A natureza e a sociedade na formação do espaço: elementos naturais e culturais da paisagem.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Fundamentos da Geografia – Conceitos de Espaço, Paisagem e Lugar
https://www.youtube.com/watch?v=Z8cVL_5WUYQ
2. O que é Geografia e o que ela estuda?
<https://youtu.be/2AY8Zp3bEi0>

3. A Paisagem na Geografia
<https://www.youtube.com/watch?v=ms8G5NIDrPQ>

4. Conceito da Geografia – Paisagem
<https://www.youtube.com/watch?v=5spfk30hva>

5. Paisagem geográfica
<https://www.youtube.com/watch?v=UJ2OpTZarLQ>

Texto Didático

Observe a figura:



<https://images.app.goo.gl/wgHLZvA6VegVGvdp7>

Essa menina que aparece na figura é a Mafalda, você sabe o que ela está segurando?

Você sabia que a Geografia é responsável pelo estudo da Terra?

A Geografia nos ajuda a conhecer melhor o mundo em que vivemos, a entender como as sociedades se relacionam com a natureza.

Por meio do estudo da geografia, também aprendemos que as paisagens são produzidas e modificadas pelos seres humanos e pela natureza.

Antes de iniciar a leitura, assista aos vídeos nº 01 e nº 02 que estão nos Objetos Digitais de Aprendizagem, que lhe ajudarão na compreensão do assunto que veremos a seguir.



Atualmente, o objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico, no qual se estabelecem as relações entre o meio e a sociedade.

O que significa Geografia?

A palavra “geografia” tem origem grega e é formada pelos radicais “geo”, que significa Terra, e “grafia”, que significa descrição. Essa nomenclatura refere-se à definição antiga da ciência geográfica, que relacionava Geografia somente aos fenômenos que ocorrem na superfície terrestre.

Por meio da Geografia, podemos compreender os fenômenos que ocorrem na superfície terrestre e suas implicações sobre a sociedade. Podemos distinguir as diferenças culturais, econômicas e políticas entre os povos.

A Geografia permite que analisemos nossa relação com o meio, com os recursos naturais e com tudo aquilo que a natureza fornece para a manutenção da vida. Permite ainda compreender como a sociedade impacta positivamente e negativamente o meio, oferecendo alternativas para preservá-lo.

A compreensão do espaço geográfico e das alterações que o homem provoca nele permite-nos analisar nossa existência, nossa história e, por que não, nosso futuro.

Assim, a Geografia, em virtude de sua orientação, é diferenciada dos demais saberes científicos. Trata-se de um estudo categorial, que abrange conceitos que definem sua orientação, como lugar, paisagem, território e região.

Por Rafaela Sousa
Graduada em Geografia
<https://brasilescola.uol.com.br/geografia>

Para estudarmos geografia é necessário que compreendamos alguns conceitos que, constituem-se como essencial na compreensão do estudo geográfico, iniciaremos com o estudo sobre PAISAGEM, que veremos no texto a seguir.

No cotidiano da vida, a maioria das pessoas, quando perguntadas sobre o que é uma paisagem, responde: “*tudo aquilo que é belo, como, por exemplo, as flores, os jardins, os parques*”. Outras pessoas vão dizer: “*tudo aquilo que eu vejo é uma paisagem*”. Essas pessoas estão certas ou erradas? Eu diria que nenhuma das duas coisas. Vejamos o porquê.

Paisagem, para a Geografia, significa duas coisas: tudo aquilo que os sentidos humanos (tato, audição, olfato, visão) podem captar. Tudo aquilo que sua visão consegue enxergar é uma paisagem, tudo aquilo que sua audição escuta é uma paisagem. Portanto, tudo que o ser humano consegue sentir é uma paisagem.

Por exemplo, se você fechar os olhos nesse momento poderá ainda sentir que à sua frente tem um computador, do lado tem algumas paredes e, se prestar mais atenção ainda, poderá ouvir que lá fora passam carros. Você não vê, mas sente a paisagem.

Por ser a paisagem tudo aquilo que está ao alcance de nossa percepção, ela sempre vai ser uma herança, ou seja, ela também vai fazer parte de nossa memória, sendo uma espécie de memória do passado. Pergunte a seus pais ou avós como era a paisagem de sua cidade

quando eles eram crianças e qual é a paisagem de hoje, se existe alguma diferença.

Por Régis Rodrigues

Graduado em Geografia

Por Escola Kids

<https://escolakids.uol.com.br/geografia/paisagem.htm>

Antes de prosseguir com a leitura, assista aos vídeos nº 03 e nº 04 que estão nos Objetos Digitais de Aprendizagem.

Conceito de paisagem

A paisagem, que é composta por elementos do presente e do passado, é dotada de aspectos naturais e culturais do mundo.

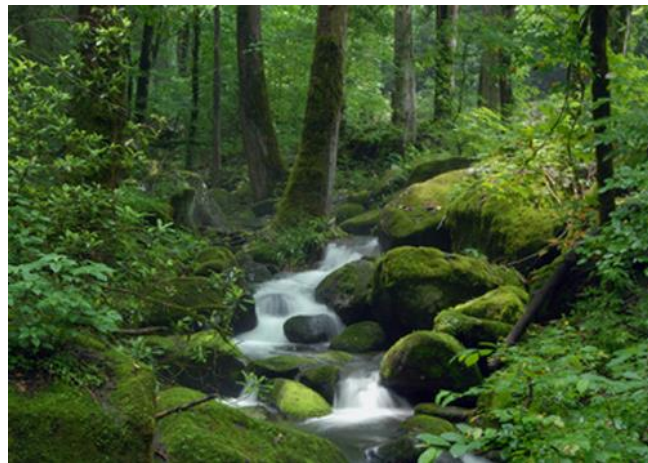
Existem vários elementos conceituais sobre os quais nós podemos melhor observar e compreender o espaço geográfico e suas inúmeras formas de análise. Um dos elementos mais importantes nesse íterim é o **conceito de paisagem**, que representa um dos aspectos mais notórios e necessários para a compreensão do mundo em que vivemos.

A **paisagem** é, pois, os aspectos perceptíveis do espaço geográfico, isto é, a forma como compreendemos o mundo a partir de nossos sentidos, tais como a visão, o olfato, o paladar, entre outros. É claro que a visão é, geralmente, o mais preponderante dos sentidos quando falamos em compreensão da paisagem, porém não é o único, de forma que podemos perceber o espaço também pelos seus cheiros, sons, sabores e aspectos externos.

É interessante observar que as paisagens apresentam aspectos e elementos referentes ao presente e ao passado, que muitas vezes convivem em um mesmo espaço. Se observarmos, por exemplo, a paisagem de uma cidade histórica, podemos notar elementos do passado que foram conservados em conjunto com aspectos do presente ou que surgiram em tempos mais recentes. Assim, é possível comparar essas paisagens e observar ao menos algumas de suas principais características, como a sua arquitetura, estilos culturais e outros.

Além do mais, a paisagem carrega consigo aspectos naturais e também aspectos culturais ou humanizados. Quando uma determinada área é formada apenas pelos elementos da natureza, falamos de uma **paisagem natural**, mas quando ela apresenta alguma intervenção humana, então falamos de **paisagem cultural**, também chamada de “paisagem humanizada” ou de “paisagem geográfica”.

Uma área de floresta com rios, cachoeiras e animais silvestres constitui um exemplo de paisagem natural. Já a área de uma cidade ou um campo de cultivo agrícola são exemplos de paisagens culturais. Em muitos casos, é possível observar cenários em que os dois tipos se apresentam conjuntamente, o que representa, ao menos em tese, um equilíbrio entre natureza e sociedade.



Exemplo de um tipo de paisagem natural sem a intervenção direta do ser humano



Exemplo de paisagem cultural, uma cidade construída a partir da alteração do meio

Não obstante, é preciso considerar que as paisagens também possuem seus aspectos diferenciados não tão somente pelas suas características físicas em si, mas também de acordo com o olhar de quem observa. É comum que duas pessoas diferentes observem uma mesma paisagem e possuam visões, impressões e opiniões distintas sobre ela, fazendo com que exista uma relação de identidade e subjetividade entre a paisagem e o ser humano, o que remete à ideia de cultura, que influencia a forma como a sociedade enxerga a sua realidade.



A paisagem carrega consigo os elementos perceptíveis do espaço

Publicado por: Rodolfo F. Alves Pena

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/conceito-paisagem.htm>

Para aprofundar um pouco mais seu conhecimento assista ao vídeo nº 05 que está nos Objetos Digitais de Aprendizagem.

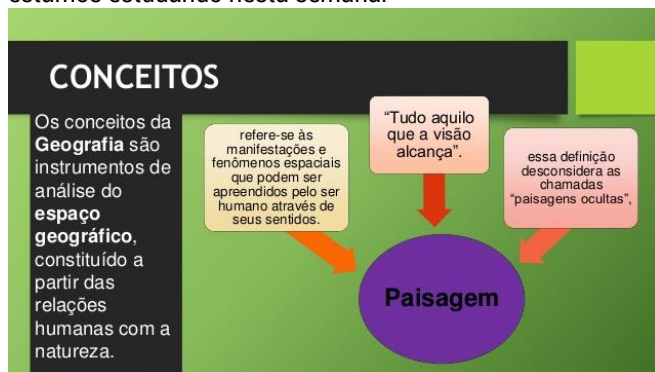
Mapa Mental ou Fluxograma

Um mapa mental é um diagrama que se elabora para representar ideias, tarefas ou outros conceitos que se encontram relacionados com uma palavra-chave ou uma ideia central, e cujas informações relacionadas em si são irradiadas (em seu redor).

A sua principal função é geração, visualização e classificação taxonômica (descrição) das ideias, pelo que serve de ajuda para o estudo, a organização de informações, a tomada de decisões e a escrita.

<https://conceito.de/mapa-mental>

Observe abaixo o mapa mental sobre o conteúdo que estamos estudando nesta semana.



<https://www.slideshare.net/JaneMaryCastro/as-categorias-da-geografia>

Glossário

O que é um Glossário?

Glossário é um **tipo de dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas**, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

Por norma, o glossário forma o capítulo inicial ou final de determinada obra literária, listando em **ordem alfabética** as acepções corretas dos termos mais peculiares presentes ao longo do texto.

As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, principalmente por representarem conceitos técnicos e complexos, de conhecimento majoritário dos indivíduos familiarizados com determinada ciência ou área.

<https://www.significados.com.br/glossario/>

Aqui listaremos algumas palavras e seus significados para compor o nosso glossário da semana.

Paisagem cultural: é toda a paisagem que foi modificada/influenciada pela ação humana. Por cultura entendemos tudo aqui que é produzido e/ou transformado pela ação do ser humano.

Paisagem humanizada: representa todos os elementos do espaço produzidos ou transformados pelas atividades humanas. Também chamada de *paisagem cultural*, ela é a impressão das ações praticadas pelos homens sobre o meio, deixando marcas referentes aos aspectos econômicos, sociais, culturais, entre outros, com elementos atuais ou referentes às heranças históricas.

Perceptível: visível; que se consegue perceber; que pode ser compreendido.

Subjetividade: qualidade do que expressa pontos de vista e julgamentos de valor da própria pessoa, seus sentimentos e preferências.

Atividade Semanal

A cada semana teremos atividades (exercícios), a respeito do conteúdo estudado, visando aprofundar o assunto tratado durante a semana no plano de estudo. Você deverá responder no seu caderno e mostrar posteriormente para seu(sua) professor(a) de Geografia.

1. Escreva como você entendeu o que é paisagem.

2. Cite o nome de cinco paisagens naturais.

3. Cite o nome de cinco paisagens culturais.

4. O que significa a palavra Geografia?

5. O que a Geografia estuda?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer

outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O chat é mais um momento de interação da turma, ou seja, é onde você se encontra com colegas de turma e seu (sua) professor(a) para tirar dúvidas e participar das discussões.

Então, aproveite esse encontro virtual com seus colegas e seu (sua) professor(a) para conversarem sobre **a importância do estudo da Geografia**.

Para ajudar nas discussões, reveja o vídeo nº 02 dos Objetos Digitais de Aprendizagem, para discutir com seus colegas de turma e conversar com seu professor sobre possíveis dúvidas. Vocês podem partir das seguintes perguntas: **Qual a importância da relação da Geografia com outras disciplinas? De que forma você pode usar a geografia no seu dia a dia?**

Fórum

Estamos em mais um momento de interação. Lembro que seu(sua) professor(a) também participará juntamente com os demais estudantes da turma.

Para participar do fórum sugiro que você, descreva algumas paisagens do local que você mora e como você as classifica.

Comente e compartilhe nesse espaço.

Caso o seu(sua) professor(a) ache necessário, indicará outros materiais de pesquisa para sua participação no fórum.

Vamos lá, então...

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder algumas questões que serão pontuadas para que você possa avaliar o que aprendeu. Em cada questão só tem apenas uma opção de resposta.

Questão 1:

Assinale a opção INCORRETA em relação às características da Paisagem:

- a) As paisagens representam apenas elementos naturais de um determinado lugar.
- b) A paisagem é tudo o que os nossos olhos veem de um determinado local.
- c) As paisagens mudam.
- d) As paisagens podem ser bonitas ou feias.

Questão 2 –

A paisagem em que predominam os aspectos originais da natureza como a vegetação, o relevo e a hidrografia é chamada de paisagem natural. Assinale a alternativa abaixo que contenha apenas paisagens naturais.

- a) Rodovia, edifícios e represa.
- b) Geleira, floresta e conjunto de montanhas.
- c) Hidrelétrica, cidade e lago.
- d) Cachoeira, lago e loteamento.
- e) Ruas, avenidas, florestas

Questão 3 –

Qual a importância de estudar geografia?

- a) Estudar geografia nos ajuda a compreender melhor o mundo em que vivemos.
- b) Estudar Geografia não significa compreender o mundo em que vivemos.
- c) A Geografia nos ajuda a compreender, apenas, os aspectos naturais da Terra.
- d) A Geografia nos ajuda a compreender, apenas, os aspectos culturais da sociedade.

Questão 4 –

A paisagem reproduz a expressão de vários tempos, ou seja, o contexto histórico em que ela foi construída. Caracteriza-se pelos elementos que foram inseridos ao longo do tempo e que coexistem com os atuais. Construções, casas, prédios, armazéns, ruas praças e a distribuição deles no espaço compõem os elementos de uma paisagem e podem sofrer transformações ou permanecer inalterados.

MARTINS, D. et al. *Geografia sociedade e cotidiano: fundamentos*. Volume 01, 3ª ed. São Paulo: escala educacional, 2013. p.27

Diante dessa perspectiva, pode-se afirmar que:

- I. Toda paisagem resulta da transformação ocasionada pela ação humana.
- II. A paisagem expressa a história das práticas sociais e naturais.
- III. Os elementos de uma paisagem podem transformar-se ao longo do tempo.
- IV. A construção do espaço geográfico corresponde a uma transformação das paisagens.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) Todas estão corretas.

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima aula.



Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudantes!

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Neste pano de estudo você vai estudar para poder compreender alguns dos conceitos da ciência histórica, a origem dos estudos históricos, como o estudo da disciplina de História na escola é dividido por períodos ao longo tempo histórico e entender o princípio da ruptura e da permanência no campo da História.

Faça as atividades da semana. Participe do chat e do fórum para aprofundamento dos seus conhecimentos sobre os temas estudados, e responda a atividade digital para verificação do seu aprendizado.

Lembre-se: você é o protagonista do seu próprio futuro!

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

História, como um campo das diferentes narrativas sobre as experiências humanas, e de conhecimento sobre essas experiências, vivenciadas em diferentes tempos.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Importância de estudar a História:

<https://escolakids.uol.com.br/historia/a-importancia-de-se-estudar-a-historia.htm#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20%C3%A9%20uma%20ci%C3%Aancia,ser%20que%20constr%C3%B3i%20seu%20tempo>

História:

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/historia>

O que é História:

<https://youtu.be/Ru4hS353DOE>

Texto Didático

A IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR A HISTÓRIA

A história tem uma relação direta com o homem em seu tempo.

A história é uma ciência que estuda a vida do homem através do tempo. Ela investiga o que os homens fizeram, pensaram e sentiram enquanto seres sociais. Nesse sentido, o conhecimento histórico ajuda na compreensão do homem enquanto ser que constrói seu tempo.

A história é feita por homens, mulheres, crianças, ricos e pobres; por governantes e governados, por dominantes e dominados, pela guerra e pela paz, por intelectuais e principalmente pelas pessoas comuns, desde os tempos mais remotos. A história está presente no cotidiano e serve de alerta à condição humana de agente transformador do mundo.

Ao estudar a história nos deparamos com o que os homens foram e fizeram, e isso nos ajuda a compreender o que podemos ser e fazer. Assim, a história é a ciência do passado e do presente, mas o estudo do passado e a compreensão do presente não acontecem de uma forma perfeita, pois não temos o poder de voltar ao passado e ele não se repete. Por isso, o passado tem que ser **"recriado"**, levando em consideração as mudanças ocorridas no tempo. As informações recolhidas no passado não servirão ao presente se não forem recriadas, questionadas, compreendidas e interpretadas.

A história não se resume à simples repetição dos conhecimentos acumulados. Ela deve servir como instrumento de **conscientização** dos homens para a tarefa de construir um mundo melhor e uma sociedade mais justa.



Por Lilian Aguiar

Equipe Escola Kids

Importância de estudar a História:

<https://escolakids.uol.com.br/historia/a-importancia-de-se-estudar-a-historia.htm#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20%C3%A9%20uma%20ci%C3%Aancia,ser%20que%20constr%C3%B3i%20seu%20tempo>

Vamos pensar um pouco?

Assista o vídeo:



© Can Stock Photo

O que é História: <https://youtu.be/Ru4hS353DOE>

4 Aversos

HISTÓRIA

História é a ciência que acompanha os acontecimentos do passado, e o trabalho do historiador deve ser realizado de modo crítico, por meio de um suporte teórico e metodológico.

História é a ciência responsável pelo estudo dos acontecimentos passados. Esse estudo, porém, é realizado de maneira crítica e acompanhado por um forte apoio **teórico** e **metodológico**. Sendo assim, o **trabalho do historiador** consiste em realizar uma análise crítica do seu objeto, de forma a estruturar uma conclusão sobre os acontecimentos que estão sendo estudados.

A palavra história é originária do grego e remonta ao vocábulo *histor*. Esse vocábulo, por sua vez, significa “aprendizado, sábio”, o que nos leva a concluir, por meio da expressão grega, que o **conhecimento histórico só é obtido por meio do estudo e da investigação**. Assim, podemos concluir que é por meio do estudo histórico que o ser humano **norteia-se no tempo** e no **espaço**, e, assim, consegue **compreender** sua própria **realidade**.

A grosso modo, a conceituação do que é História baseia-se no trecho acima. Apesar disso, existem historiadores que lançam diferentes conceituações do que é História, como o historiador Marc Bloch. Para esse historiador francês, a História não é a ciência dos acontecimentos passados, mas a ciência que estuda o ser humano e sua **ação no tempo**. [1]

Por fim, é importante reforçar que o trabalho do historiador não é realizado **aleatoriamente**, é, na verdade, acompanhado de um aparato teórico e metodológico que permite a esse profissional fazer uma análise crítica. Não é papel do **historiador demonizar ou glorificar** acontecimentos passados, uma vez que a ação de condenar ou exaltar uma lembrança histórica é chamada, pelos historiadores, de **memória**.

Origem

A História, enquanto ciência e campo de estudo do ser humano, surgiu na Grécia Antiga, e **Heródoto** é considerado seu “pai”. Esse título a Heródoto deu-se pelo fato de que ele foi o primeiro a identificar a História como um campo de pesquisa e estudo. Heródoto também é conhecido por ter sistematizado parte da História de gregos e egípcios, em uma coleção de livros conhecida como *Histórias*.

Uma das maiores contribuições de Heródoto foi seu relato a respeito do conflito que aconteceu entre gregos e persas conhecido como Guerras Médicas. Outro grego que elaborou um importante registro histórico foi **Tucídides**. Este foi um dos primeiros a utilizar um método para reconstituir e analisar acontecimentos passados. O trabalho de Tucídides deu-se na reconstituição e análise da Guerra do Peloponeso, travada entre Atenas e Esparta.

Periodização

Um método conhecido de organização e estudo da História é o método da **periodização**, que é responsável por dividir cronologicamente a História do ser humano em **cinco períodos** distintos. Cada período tem marcos que estabelecem o começo e o fim de cada período de acordo com que foi determinado pelos historiadores.

A **periodização da História**, de uma maneira cronológica, é também alvo de inúmeros debates e críticas, uma vez que a evolução do estilo de vida humano não aconteceu de maneira linear em todo mundo. Sendo assim, é importante mencionar que o término de um período não significa necessariamente que, após isso, mudanças imediatas aconteceram em todo mundo.

A utilização do marco serve apenas como norte para orientar os estudiosos de que, a partir de determinado **marco**, mudanças significativas aconteceram no mundo. Apesar das críticas que são feitas à periodização histórica, seu uso ainda é padrão entre os historiadores. Os **cinco períodos da História da humanidade são**:

1. Pré-História
2. Idade Antiga
3. Idade Média
4. Idade Moderna
5. Idade Contemporânea

Pré-História

Esse é o período em que os historiadores acompanham todo o **processo de evolução do ser humano**. A Pré-História estuda toda a ação da humanidade que antecede a invenção da escrita – algo que aconteceu por volta de 3500 a.C. Durante a Pré-História, analisa-se o desenvolvimento do ser humano, o processo de sofisticação de seu estilo de vida e os impactos resultantes disso.

Idade Antiga

Usando como ponto de partida o **desenvolvimento da escrita** realizado pelos sumérios (escrita cuneiforme), os historiadores analisam as diferentes civilizações que se desenvolveram ao longo desse período. Sendo assim, dentro do estudo de Antiguidade, incluem-se povos como egípcios, gregos, romanos, persas, povos mesopotâmicos, hititas, hebreus etc.

O marco que estipulou o **fim da Idade Antiga** para os historiadores foi a queda do Império Romano do Ocidente, que aconteceu em 476 d.C., quando os hérulos invadiram Roma e destituíram Rômulo Augusto do trono.

Idade Média

O estudo da Idade Média acompanha os acontecimentos históricos que se passaram entre 476 d.C. e 1453. O marco que determina seu fim foi a **queda de Constantinopla**, capital do Império Bizantino, para os otomanos.

O estudo da Idade Média, geralmente, é associado com os acontecimentos que se passaram na Europa, como o desenvolvimento do feudalismo, as Cruzadas, a peste negra etc. Essa situação, no entanto, tem sido alterada recentemente, uma vez que vem ocorrendo um resgate da **história de outros povos**, como os árabes e os povos pré-colombianos.

Idade Moderna

A Idade Moderna acompanha os acontecimentos que se passaram entre **1453** e **1789**. O marco que inicia o período foi a queda de Constantinopla, e o marco que determina seu fim foi a queda da Bastilha, que aconteceu em 1789, na França. Esse período é considerado como um período de transição do modo de produção feudal para o **capitalismo**.

Alguns dos enfoques desse período são o Renascimento, o Iluminismo, as monarquias absolutistas, a colonização da América pelas nações europeias etc.

Idade Contemporânea

Esse período acompanha todos os acontecimentos que se deram após a **Queda da Bastilha**, em **1789**, até os dias atuais. É nesse período que nós estamos inseridos, e o estudo da Idade Contemporânea incorpora a análise crítica de eventos como a Revolução Industrial e a Primeira Guerra Mundial.

História Geral

A divisão dos conteúdos e acontecimentos históricos em nosso país determina que existam uma História Geral e uma História do Brasil. A primeira acompanha os acontecimentos de outras partes do planeta que não o Brasil. A História Geral engloba assuntos de todos os períodos históricos.

Exemplos de temas de História Geral

- Grécia Antiga
- Cruzadas
- Absolutismo
- Guerra de Secessão
- Primeira Guerra Mundial

História do Brasil

Na História do Brasil, acompanham-se todos os eventos que se passaram aqui ou que estavam diretamente relacionados com nosso país. Comumente, o estudo de História do Brasil tinha como ponto de partida a chegada dos portugueses em 1500, mas muitos historiadores têm incluído o estudo dos povos pré-colombianos, que aqui habitavam, como parte integrante da História brasileira.

Exemplos de temas de História do Brasil

Capitanias Hereditárias

Inconfidência Mineira

Guerra do Paraguai

Estado Novo

Ditadura Militar



A História ocupa-se dos acontecimentos passados e da ação humana no tempo e no espaço.

[1] BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 55.

História:

<https://meuartigo.brasilescuela.uol.com.br/historia>

Por Daniel Neves

Rupturas e Permanência na História

Cada período ou fase do estudo da História é separado por um fato muito importante, um grande evento histórico, chamados de **marcos históricos**.

Geralmente entre um período e outro é marcado por uma importante mudança, isto é, uma ruptura.

Porém, isso não significa que o que aconteceu antes deixou de existir por que começou um novo período.

Muitas características do que existia antes desse momento novo continuam no período seguinte, que demonstra que existe uma **permanência**.

Note que a História é feita de **rupturas** e **permanências**. Isto é parecido como ocorre na nossa vida. O que somos e o que fazemos hoje tem muito haver com o nosso passado.

Mapa Mental ou Fluxograma



Fonte do mapa mental:

<https://i2.wp.com/www.vestmapamental.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Periodiza%C3%A7%C3%A3o-scaled.jpg?ssl=1>

Glossário

TEMPO REMOTO – que aconteceu há muito tempo. Que se encontra longe no tempo e ou no espaço.

CONSCIENTIZAÇÃO – tomada de consciência da natureza das relações humanas dentro da sociedade em que se vive.

TEÓRICO – que pertence à teoria; desprovido de caráter prático, real, hipotético.

METODOLÓGICO – que se diz respeito aos métodos, à ciência que se dedica ao estudo dos métodos, às normas e regras.

ALEATORIAMENTE – sem preferência, que ocorre casualmente, de modo imprevisto.

RUPTURA – ação ou efeito de romper ou de se romper; rompimento; cuja a continuidade foi interrompida.

PERMANÊNCIA – constância; estado de que permanece, continua, persistente.

Atividade Semanal

1. Explique a origem da palavra História e quem é considerado o pai da História.
2. A História é feita por quem?
3. Por que os fatos históricos do passado devem ser recriados?
4. Qual o objetivo do historiador de recriar um fato histórico do passado?
5. Cite os 05 períodos cronológico que facilitam o estudo da História.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

História x Estória

A diferença entre história e estória é que uma **história** é baseada em documentos ou testemunhos, isto é, descreve um fato verídico, um acontecimento comprovado por evidência documental.

Já uma **estória** se baseia em uma narrativa de ficção, sem comprovação científica, por exemplo: um conto, uma fábula, um relato mitológico.

Atividade:

- 1 - Discuta no chat sobre a diferença entre História e Estória.
- 2- Pergunte ao professor(a) para explicar e discutir no chat sobre o significado das Fake News.

Fórum



O símbolo da História estampa uma ampulheta com serpentes enroladas e a asa acima. A ampulheta representa o tempo e a evolução. As cobras são a sabedoria e a asa é a diligência.

Atividade:

Pesquise sobre a profissão **do historiador** e escreva no fórum sobre a importância de **estudar a disciplina de História na escola**.



Língua Inglesa
6º ano

Atividade Semanal Digital

1. O **trabalho do historiador** é realizar estudos para uma análise crítica dos acontecimentos do passado através da ciência chamada História.

Sobre a importância e o estudo da História, escolha a alternativa que está **incorreta**:

- a) () É através da investigação e do estudo que se obtém o conhecimento histórico, é assim que o ser humano compreenda sua realidade.
- b) () A história é feita apenas por homens e mulheres com muito poder, por governantes e políticos influentes, por pessoas ricas e por importantes intelectuais.
- c) () A História surgiu na Grécia Antiga e Heródoto é considerado seu "pai", já que foi primeiro a identificar a História como um campo de pesquisa e estudo.
- d) () O vocábulo grego *histor* - que significa "aprendizado, sábio" - deu origem a palavra História.

2. O estudo da História separado por períodos ou fases e de maneira cronológica serve apenas para orientar os estudiosos para organizar no tempo o início ou fim de um período através de um importante evento histórico.

A respeito da periodização do estudo da História, assinale a que está **errada**:

- a) () Para facilitar a organização do estudo dos acontecimentos históricos, a História é dividida em cinco períodos distintos.
- b) () Os cinco períodos da História da humanidade são: Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.
- c) Cada período ou fase do estudo da História é separado por um fato muito importante, um grande evento histórico, chamados de marcos históricos.
- d) () A Idade Antiga é o período em que se estuda toda a ação da humanidade que aconteceu antes da invenção da escrita.

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos. Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca do **The alphabet**, trabalhando através de textos, e atividades complementares. Por fim, na Atividade Semanal Digital você encontrará uma atividade a ser realizada.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Construção de repertório lexical e autonomia leitor.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

The alphabet

Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo aula 1:

<https://www.youtube.com/watch?v=tCP77Z6xNg8>

Nesta vídeo aula veremos o alfabeto na língua inglesa. Como cada letra é pronunciada e o porquê é importante aprender o som delas.

Vídeo aula 2:

<https://www.youtube.com/watch?v=oGg58pVW1B0>

Texto Didático

1. Spelling / Soletrando em inglês

- A. Spell your mother's name
- B. Spell your best friend's name
- C. Spell "country"
- D. Spell "shopping mall"

Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/ingles/alfabeto-em-ingles>

Vamos aprender a pronúncia do alfabeto na língua inglesa. Acesse a vídeo aula 1 e preste bastante atenção!

2. Answer / Responda

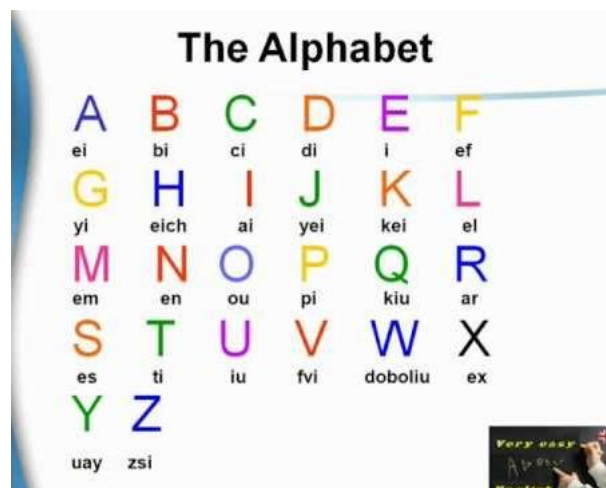
- A. A qual letra do alfabeto "tea" pode ter a pronúncia semelhante?

- B. A qual letra do alfabeto "see" pode ter a pronúncia semelhante?

- C. A qual letra do alfabeto "you" pode ter a pronúncia semelhante?

- D. A qual letra do alfabeto "why" pode ter a pronúncia semelhante?

Mapa Mental ou Fluxograma



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=tUPnXOCirAM>

Glossário

to spell – soletrar

best friend – melhor amigo(a)

country – país

shopping mall – centro de compras



Fonte: <https://zuzubalandia.com.br/alphabet-soup.html>

Atividade Semanal

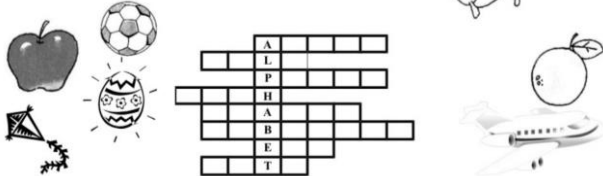


1) Retire do quadro os sons do alfabeto e coloque-os ao lado de cada letra.

éff	él	ti	éks	di	ên	pi	és	i
djei	eitch	dabliu	ei	uái	iú	vi	zi / zed	ai
si	ou	kiu	ém	bi	ar	kei	dgi	
A -	F -	K -	P -	U -	Z -			
B -	G -	L -	Q -	V -				
C -	H -	M -	R -	W -				
D -	I -	N -	S -	X -				
E -	J -	O -	T -	Y -				

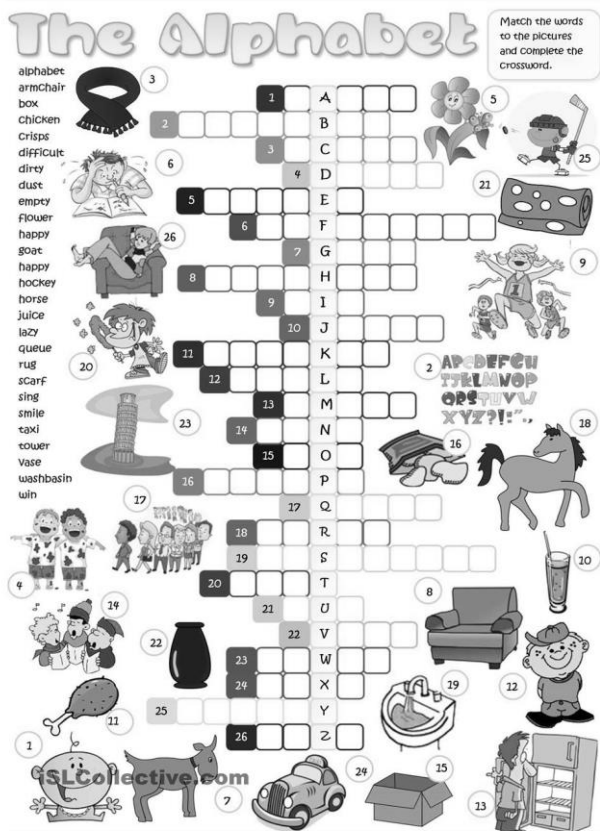
2) Complete a cruzadinha com as palavras do quadro.

UMBRELLA	PLANE	ORANGE	APPLE
KITE	BALL	EGG	FISH



Fonte <https://br.pinterest.com/pin/719801952913631883/>

Complete a cruzadinha:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/639089003345105421/>

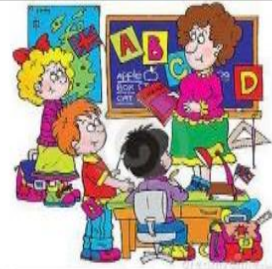
1- O que significa o verbo "To be"?

a-) Ficar/Ser b-) Ser/Estar c-) Estar/Comer d-) Comer/Ser

2- Leia o texto e escolha a resposta correta.

Na figura, você pode ver:

- a-) 2 children and 1 teacher at home.
b-) 3 children and 1 teacher at school.
c-) 1 dog, 3 children and 1 teacher at school.
d-) A TV show at school.



Leia os textos a seguir:

Text 1
I love my computer!
Computer is good!
I use my computer at home.
Happy birthday to me and to my computer today!



3- No texto 1, o personagem usa o computador:

- a- () na escola b- () no trabalho
c- () na casa de um amigo d- () em casa

4- Nos dois textos os personagens

- a- () amam tanto seus computadores que celebram o próprio aniversário junto com o da máquina.
b- () não gostam de computadores.
c- () não usam computadores de maneira alguma.
d- () alimentam seus computadores todos os dias

Fonte: <http://atividadesdiversasclaudia.blogspot.com/2013/07/prova-de-ingles-com-descriptores-2.html>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O alfabeto em inglês é composto por 26 letras. Apesar de graficamente o alfabeto em inglês ser igual ao do português, existe uma diferença quanto à pronúncia das letras.

Letra e Pronúncia	Exemplos	Tradução
A – ei	apple	maçã
B - bi	boot	bota
C - si	cap	boné
D - dí	day	dia
E - i	elephant	elefante
F - éfi	foot	pé
G- dghí	girl	garota
H - eight	hat	chapéu
I - ai	ice	gelo
J - dghêi	juice	suco
K - kei	kitten	Filhote de gato
L - él	lion	leão
M - emi	monster	monstro
N - êni	night	noite
O - ou	ostrich	avestruz
P - pi	policeman	policia
Q - quiu	question	pergunta
R - ar	robot	robô
S - essi	Santa Claus	Papai Noel
T - ti	truck	caminhão
U - iu	umbrella	guarda-chuva
V - vi	vacation	férias
W - dabloiu	whale	baleia
X - ekse	x-ray	Raio X
Y - uai	yo - yo	iô iô
Z – zi	zebra	zebra

É preciso ter cuidado agora quanto à pronúncia das palavras. Não é porque uma palavra começa com “a” que sua pronúncia deverá começar com “ei”. Por exemplo, o correto é dizer /épou/ (Apple – maçã) e não /eiple/.

Saber o som das letras do alfabeto é importante para soletrar palavras. Em inglês é muito comum um jogo

chamado “*Spelling Game*”, jogo de soletração, no qual as crianças desde cedo começam a soletrar o maior número de palavras possíveis, com graus de dificuldade diferenciados.

Pode acontecer também de alguém perguntar seu nome e não compreender, por isso essa pessoa pode pedir a você: “*Can you spell your name, please?*” (Você pode soletrar seu nome, por favor?).

Agora que você já sabe as letras do alfabeto, basta treinar a soletração. Uma boa dica é começar pelo seu nome, em seguida os dos seus familiares, e depois dos objetos que estão próximos a você. Quando você menos esperar será capaz até de participar de um “*Spelling game*”, e quem sabe ser o vencedor.

FONTE: <https://brasilescola.uol.com.br/ingles/alphabet.htm>

Fórum

Escute a música da vídeo aula 2, e aprenda mais sobre o som das letras do alfabeto em inglês.

Compartilhe aqui no fórum o que você aprendeu com essa canção?

Ainda tem dúvidas? Deixe sua pergunta nesse espaço!

Atividade Semanal Digital



Read:(Leia)

Singer Robyn Rihanna Fenty was born on February 20, 1988, in St. Michael Parish on the Caribbean island of Barbados. She is the eldest of three children born to Monica Fenty, an accountant, and Ronald Fenty, a warehouse supervisor.
<http://www.biography.com/people/rihanna-201257>

1) Rihanna is an: (Rihanna é uma)

- a) Doctor
- b) Teacher
- c) Singer
- d) Engineer

Read: (Leia)

Peter's Family



Hi, my name is Peter. I am twelve years old. I'm from in Albany city. This is a photo of my family. This is my father. His name is Paul. My mother's name is Caterine. This is my sister. Her name is Sandra. Her nickname is San. The young boy is my brother. His name is Daniel.

2) Peter is: (Peter tem)

- a) Twelve years old.
- b) Thirteen years old
- c) Fourteen years old.
- d) Sixteen years old.

3) In this family there are _____ people: (Nesta família há _____ pessoas.)

- a) Five
- b) Six
- c) Seven
- d) Eight

4) Look: (Olhe)



The colors of the New York flag are: (As cores da bandeira de New York são):

- a) blue, white and red

- b) blue, black and green
- c) white, blue and pink
- d) white, blue and purple.

5) The stars are: (As estrelas são:)

- a) blue
- b) black
- c) white
- d) purple

Fonte: <https://www.google.com/search?newwindow=1&sxsrf=ALeKk03Dk1rwTxdqMuA-FXDfp1URbcjmfg:1597465967183&source=univ&tbm=isch&q=imagem+inglês+para+revis%C3%A3o&sa=X&ved=2ahUKEwjH2I68sJzrAhVaGrkGHQ3HA3EQsAR6BAgKEAE&biw=1600&bih=740#imgrc=eAbL44rz4sna3M>

Finalizamos por hoje.

Aguardo você na próxima semana!



Matemática
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ **1ª semana**

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual, em virtude dos problemas que estamos enfrentando com a pandemia do novo coronavírus. Desejamos que você tenha um ótimo aproveitamento nessas aulas, pois a sua aprendizagem é muito importante para todos nós.

Nesta semana estudaremos números naturais e sua representação no sistema de numeração decimal.

Neste estudo, além do material escrito, serão utilizados textos e vídeos aulas sobre o assunto além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Sistema de Numeração Decimal e suas principais características.

Número natural – leitura e escrita.

Características dos números naturais.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Números naturais:

<https://www.youtube.com/watch?v=NI7m6lWvcV0>

Sistema de numeração decimal:

<https://www.youtube.com/watch?v=4BMnK40eUn4>

Texto Didático

Números naturais e Sistema de numeração decimal

Introdução

Olá!

Em nosso dia a dia, o tempo todo, estamos lidando com números com os mais diferentes significados, envolvendo contagem, comparação, leitura e escrita, por exemplo, em situações de brincadeiras, compras em feiras e mercados, preparação de comidas, ensinando ou aprendendo nas escolas, pagamentos com cartões de crédito ou débito, e leitura de informações em revistas e jornais, conforme se pode observar no quadro abaixo em diferentes ocasiões.



Por isso, compreender os números em seus mais diferentes significados e usos é de vital importância para entender melhor o mundo que nos cerca e conviver melhor nas relações sociais e trabalhistas.

Na aula desta semana iremos estudar um pouco mais sobre comparação, leitura e escrita envolvendo números naturais, representados no sistema de numeração decimal.

Números naturais

O que é um número natural? E para que serve?

Você já sabe que demorou muito tempo até que o ser humano começasse a contar e utilizar símbolos numéricos para representar a quantidade contada e efetuar cálculos com os símbolos numéricos tal como fazemos hoje. Houve uma época em que para registrar quantidades eram necessários recursos bastante primitivos, como utilizar pedras e fazer marcas com ossos ou gravetos, mas isso mudou com a necessidade de socialização da humanidade.

O uso dos números para representar ou efetuar cálculos envolvendo os resultados de contagens (quantidade) de objetos ou coisas inteiras existentes na natureza deu origem ao primeiro conjunto numérico chamado de *números naturais*.

Logo, os *números naturais* podem ser definidos como sendo aqueles utilizados para representar quantidades inteiras resultante de contagens de coleções de objetos ou coisas.

Sabemos que, além de expressar resultados de contagem, os números naturais são utilizados também como *códigos* para identificar, por exemplo, a localização de residência (números da casa) ou prédios, identificar pessoas (carteira de identidade), celular, cartão de débito ou crédito, carros, etc.

O conjunto dos números naturais é representado, assim:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, \dots\}$$

As reticências (três pontos) indicam que esse conjunto é infinito. Assim, podemos dizer que todo número natural tem um **sucessor**. Por exemplo: o sucessor de 0 (zero) é 1, o

sucessor de 1 é 2, ... o sucessor de 100 é 101, ... e assim por diante.

Os símbolos numéricos 0 (zero), 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis), 7 (sete), 8 (oito) e 9 (nove) são chamados algarismos e utilizados para representar todos os números naturais.

Você certamente já sabe que os algarismos tal como conhecemos hoje levou muito tempo para chegar a essa forma, passando por várias mudanças ao longo dos tempos, como mostra o quadro abaixo.

Data	zero	um	dois	três	quatro	cinco	seis	sete	oito	nove
Século XII	o	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Século XIII	ø	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Século XIV	o	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Século XV	ø	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Por volta de 1524	o	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Atual	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

Os algarismos representados no quadro anterior são chamados Indo-arábicos porque foram criados pelos hindus, aperfeiçoados e divulgados pelos árabes, ao longo dos tempos, dando origem ao sistema de numeração indo-arábico, conhecido como sistema de numeração decimal, capaz de representar todos os números naturais.

Sistema de numeração decimal

Como já dissemos, o sistema de numeração decimal foi concebido pelos hindus, aperfeiçoado e divulgado pelos árabes e tem as seguintes características:

- Utiliza **10** algarismos (símbolos numéricos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) para representar os números. Por exemplo: O número 5.048 é formado pelos algarismos: 0, 4, 5 e 8.
- É chamado **decimal** porque sua base de contagem se apoia em grupos de dez (10) unidades. Ou seja, os grupos de contagem são organizados de dez (10) em dez (10), e recebem as seguintes denominações:
 - ✓ 10 unidades = 1 dezena
 - ✓ 10 dezenas = 1 centena
 - ✓ 10 centenas = 1 unidade de milhar

E assim por diante.

- É posicional porque cada algarismo tem um valor de acordo com a posição que ele ocupa na representação do número, em ordem crescente da direita para esquerda.

Exemplo 1: O número 548 pode ser representado no *quadro de ordem*, assim:

Classe das Unidades		
3ª ordem: Centenas	2ª ordem: Dezenas	1ª ordem: Unidades
5	4	8

Nessa representação, temos:

- Na 1ª ordem (unidades simples), o algarismo 8 tem valor posicional: *8 (oito unidades)*.
- Na 2ª ordem (dezenas simples), o algarismo 4 tem valor posicional: *40 (quarenta unidades)*.
- Na 3ª ordem (centenas simples), o algarismo 5 tem valor posicional: *500 (quinhentas unidades)*.

Logo, o número $548 = 500 + 40 + 8$; e lê-se assim: *quinhentos e quarenta e oito unidades*.

Exemplo 2: O número 473.526 pode ser representado no *quadro de ordem*, assim:

Classe dos Milhares			Classe das Unidades Simples		
6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem
Centenas de Milhar	Dezenas de Milhar	Unidades de Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades
4	7	3	5	2	6

Nessa representação, temos:

- Na 1ª ordem (unidades simples), o algarismo 6 tem valor posicional: *6 (seis unidades)*.
- Na 2ª ordem (dezenas simples), o algarismo 2 tem valor posicional: *20 (vinte unidades)*.
- Na 3ª ordem (centenas simples), o algarismo 5 tem valor posicional: *500 (quinhentas unidades)*.
- Na 4ª ordem (unidades de milhar), o algarismo 3 tem valor posicional: *3.000 (três mil unidades)*.
- Na 5ª ordem (dezenas de milhar), o algarismo 7 tem valor posicional: *70.000 (setenta mil unidades)*.
- Na 6ª ordem (centenas de milhar), o algarismo 4 tem valor posicional: *400.000 (quatrocentas mil unidades)*.

Logo, o número $473.526 = 400.000 + 70.000 + 3.000 + 500 + 20 + 6$ unidades; e lê-se assim: *quatrocentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte e seis unidades*.

Exemplo 3: O número 215.702.436 pode ser representado no *quadro de ordem*, assim:

Classe dos Milhões			Classe dos Milhares			Classe das Unidades Simples		
9ª ordem	8ª ordem	7ª ordem	6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem
Centenas de Milhões	Dezenas de Milhões	Unidades de Milhões	Centenas de Milhar	Dezenas de Milhar	Unidades de Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades
2	1	5	7	0	2	4	3	6

Nessa representação, temos:

- Na 1ª ordem (unidades simples), o algarismo 6 tem valor posicional: 6 (*seis unidades*).
- Na 2ª ordem (dezenas simples), o algarismo 3 tem valor posicional: 30 (*trinta unidades*).
- Na 3ª ordem (centenas simples), o algarismo 4 tem valor posicional: 400 (*quatrocentas unidades*).
- Na 4ª ordem (unidades de milhar), o algarismo 2 tem valor posicional: 2.000 (*dois mil unidades*).
- Na 5ª ordem (dezenas de milhar), o algarismo 0 tem valor posicional: 0 (*zero unidades*).
- Na 6ª ordem (centenas de milhar), o algarismo 7 tem valor posicional: 700.000 (*setecentos mil unidades*).
- Na 7ª ordem (unidades de milhão), o algarismo 5 tem valor posicional: 5.000.000 (*cinco milhões de unidades*).
- Na 8ª ordem (dezenas de milhão), o algarismo 1 tem valor posicional: 10.000.000 (*dez milhões de unidades*).
- Na 9ª ordem (centenas de milhão), o algarismo 2 tem valor posicional: 200.000.000 (*duzentos milhões de unidades*).

Logo, o número $215.702.436 = 200.000.000 + 10.000.000 + 5.000.000 + 700.000 + 2.000 + 400 + 30 + 6$ unidades; e lê-se assim: *duzentos e quinze milhões, setecentos e dois mil, quatrocentos e trinta e seis unidades*.

Como exercício, responda as questões seguintes.

1) Escreva o valor posicional do algarismo 4, em cada número abaixo:

- a) 342 _____
- b) 9.405 _____
- c) 346.932 _____
- d) 5.104.785 _____

2) Escreva, com palavras (por extenso), como se lê cada número abaixo:

- a) 302 _____
- b) 9.405 _____

c) 76.932 _____

d) 2.107.485 _____

Comparação de números naturais

Para comparar números naturais, isto é, saber qual deles é o maior ou menor, procederemos da seguinte maneira:

- Se os números tiverem quantidades diferentes de algarismos, o maior é o que tem mais algarismos.

Por exemplo: o número 2000 é maior que 999 porque 2000 tem quatro algarismos e 999 tem apenas três.

- Se os números tiverem quantidades iguais de algarismos, comparar os valores posicionais dos algarismos de mesma ordem, começando pela ordem de maior valor relativo; o maior número é aquele cujo algarismo tem maior valor posicional.
- Por exemplo: Comparar o número 8.539 com o número 8.541.

Note que, nos dois números, os algarismos das 4ª e 3ª ordens são respectivamente iguais. Comparando os da 2ª ordem, verificamos que o valor posicional do algarismo 4 (40) é maior que o valor posicional do algarismo 3 (30). Logo, podemos concluir que:

- é maior que 8.539, representado assim: $8.541 > 8.539$
- 8.539 é menor que 8.541, representado assim: $8.539 < 8.541$.

Nota: para ordenar dois ou mais números naturais em ordem crescente, por exemplo, fazemos a comparação, dois a dois, desses números e escrevemos o menor deles à esquerda do maior, colocando o sinal de menor (<) entre eles.

Por exemplo: ordenando os números 25.037, 30.141 e 24.908, escrevemos assim: $24.908 < 25.037 < 30.141$.

Agora que você aprendeu um pouco mais sobre os números naturais, vamos continuar avançando o nosso estudo sobre os números.

Glossário

Números naturais - Números que utilizamos para representar contagens, ou seja, quantidades inteiras de objetos ou coisas.

Atividade Semanal

Números naturais

1) Observe os números abaixo e escreva três números naturais consecutivos, sabendo que o maior deles é:

a) 180 R: _____

b) 999 R: _____

c) 7.799 R: _____

d) 47.500 R: _____

2) Utilizando apenas os algarismos: 5, 7 e 9, escreva o maior e o menor número de seis algarismos, repetindo cada algarismo apenas uma vez.

Resposta: Maior _____ Menor: _____

3) Observe o número 79.086 e responda:

a) Qual é o algarismo de maior valor posicional? _____

b) Qual é o algarismo de menor valor posicional? _____

c) Escreva como se lê (por extenso) esse número?

4) Escreva em ordem crescente todos os números naturais, formados com três algarismos distintos, utilizando os algarismos 1, 0, 2 e 4.

5) Escreva com algarismos os números a seguir.

a) Dois milhões, quatrocentos e trinta mil, cento e cinco.

b) Quatro milhões, trezentos e dois mil e noventa e oito.

c) oitocentos e vinte e três mil, setecentos e um

6) Responda:

a) Qual é o maior número par de 5 algarismos?

b) Qual é o menor número par de 5 algarismos?

c) Qual é o maior número ímpar de 6 algarismos?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre sistema de numeração decimal e representações de números naturais?

Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com relação aos conteúdos vivenciados sobre esse assunto com o professor de Matemática, que vai esclarecer tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, realizando a atividade a seguir.

1) Observe o gráfico



a) Escreva por extenso os números que correspondem às populações dos estados de São Paulo e de Pernambuco em 2017, nesta ordem.

b) Qual o valor posicional do algarismo 5 nos números que representam as populações dos estados de Minas Gerais e Bahia, nesta ordem?

2) Com relação aos números naturais, responda.

a) Qual é o sucessor do zero?

b) O número zero tem antecessor? Explique.

c) Todo número natural tem sucessor? Justifique.

d) Qual é o último número da sequência dos números naturais?

e) De quantos números é formada a sequência dos números naturais?

Atividade Semanal Digital

1) O número “dez mil, duzentos e cinquenta e três” é:

a) 1253

b) 10253

c) 1020053

d) 10200503

2) O valor posicional do algarismo 3 no número 53402 é:

a) 3

b) 30

c) 300

d) 3000

3) O salário mensal de uma pessoa é 1255 reais. Indique a quantidade máxima de nota de 10 reais que essa pessoa pode receber em um pagamento em dinheiro.

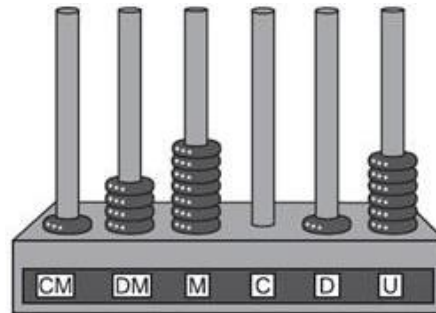
a) 5

b) 25

c) 125

d) 1255

4. A figura abaixo representa um ábaco, no qual U, D, C, M, DM e CM correspondem, respectivamente, a unidades, dezenas, centenas, unidades de milhar, dezenas de milhar e centenas de milhar.



Sendo assim, o número que está representado na figura é

a) 14716.

b) 61741.

c) 147016.

d) 610741.

5. Nas fichas coloridas abaixo aparecem números decompostos.

$9000 + 300 + 20 + 8$	$30000 + 200 + 20 + 1$	$1000 + 800 + 10 + 1$	$8000 + 1 + 100$
-----------------------	------------------------	-----------------------	------------------

Marque a alternativa que representa corretamente o número formado em cada uma das fichas.

(A) 6000359 – 300000597 – 4000814 – 900047

(B) 6359 – 30597 – 4814 – 9407

(C) 6359 – 3597 – 4814 – 974

(D) 6000300509 – 300000500907 – 400080014 – 90004007



Língua Portuguesa
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 1ª semana

Para Começo de Conversa

Olá. Seja bem-vindo, seja bem vinda ao 6º ano, seu momento de entrada nos anos finais do Ensino Fundamental. Você vai encontrar algumas diferenças na organização das disciplinas, que também têm a ver com a

quantidade de Professores, com o tempo de duração de cada aula... Enfim, são várias mudanças, mas você vai se adaptar bem rapidamente. Sem dúvida.

E nesse nosso primeiro encontro do ano, você vai poder aprender um pouco mais sobre o um gênero que você já conhece: o Conto Popular.

E para que você seja bem sucedido em sua aprendizagem, é fundamental que cumpra todas as etapas: leia os textos, assista ao(s) vídeo(s), encare os desafios propostos nas atividades; participe de todas as discussões na Videoconferência, no Chat, no Fórum, momentos em que você poderá compartilhar suas dúvidas com o/a Professor/a para saná-las.

Sigamos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.
- Marcas linguísticas.
- Oralização.

- Procedimentos de apoio à compreensão.
- Tomada de nota.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Lendas e contos: estrutura organizacional e composicional (situação inicial, complicação, clímax, desfecho); elementos da narrativa (narrador, personagem, enredo, tempo e espaço).

Textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Videoaula 1 - <https://youtu.be/0nQiUqriWWs> - Conto Popular

Podcast: O Homem Que Enxergava a Morte
https://www.spreaker.com/episode/24834303?utm_medium=widget&utm_term=episode_title&utm_source=user%3A9904060

Texto Didático

Conto popular

Você sabe o que é um conto? E um Conto Popular você sabe o que é?

O Conto é uma narrativa, ou seja, uma história.

Você já sabe quais são os elementos de uma narrativa, de uma história, não é mesmo? Mas não custa nada relembrar. Vamos lá?

Os Elementos da Narrativa

Uma narrativa é composta de cinco elementos fundamentais:

a) Personagem: é o elemento fundamental do texto narrativo. Não há história sem personagem. Em torno do personagem, o narrador constrói o texto. O personagem pode ser:

- protagonista (é o personagem principal),
- antagonista (é aquele que se opõe ao personagem principal) ou
- secundário (tem menor participação na história).

b) Enredo ou trama: é o desenrolar dos acontecimentos da história.

c) Narrador: é aquele que conta a história. E isso pode ser feito de duas formas. Então, o narrador pode ser:

- em 1ª pessoa, quando o narrador é um personagem,

ou

- em 3ª pessoa – quando o narrador é alguém que apenas “presencia” os “acontecimentos”: por isso, é chamado de Narrador observador.

d) Tempo: é o período durante o qual acontecem os fatos narrados.

e) Espaço ou lugar: é o local, o cenário onde se desenrolam os acontecimentos.

Agora que você lembrou os elementos da narrativa, vamos saber um pouco mais sobre o Conto Popular.

Os Contos populares (ou folclóricos) são narrativas passadas de geração em geração. Elas não têm autor conhecido. Cada história é aumentada e modificada à medida que vai sendo repetida. A autoria é atribuída ao povo – *folk*, em inglês. Daí se origina a palavra folclore. Muitos contos populares são bastante antigos. Passando de boca em boca, não eram escritos. Mantinham-se vivos graças à memória dos contadores de histórias.



No conto “Chapeuzinho Vermelho”, o lobo persegue a menina pela floresta.

© Photos.com/Thinkstock

Vamos assistir a uma videoaula sobre esses contos? Depois, você tem o primeiro desafio de leitura e escrita da semana. Segue o link: <https://youtu.be/0nQiUqriWWs> - Conto Popular

Assistiu ao vídeo? Vamos ao desafio.

Desafio 1:

Compreensão do vídeo:

1. O que o Professor explica sobre a autoria do Conto Popular?

2. Quais são as três características do Conto Popular citadas pelo Professor?

3. Em relação ao tempo da narrativa no Conto Popular, o que não pode ser feito em um conto desse tipo?

4. Qual o objetivo desse Conto? Como o Professor demonstra isso ao citar como exemplo a história Os Três Porquinhos?

Respondeu a todas as perguntas? Continuemos nossa conversa sobre o Conto Popular.

Autores modernos podem escrever suas próprias versões de **contos de fadas e fábulas**. Muitos contos populares nascidos na tradição oral passaram depois para os livros. É o caso do conjunto de histórias das *Mil e uma noites*, repetidas há muitos séculos pelos contadores de histórias do Oriente Médio e de regiões vizinhas. Personagens desses contos, como Aladim, Ali Babá e Simbad, o Marujo, se tornaram conhecidos no mundo inteiro por meio de livros, revistas em quadrinhos e desenhos animados.

As temáticas do Conto Popular

Os contos populares abordam vários aspectos da vida. Podem falar de alegrias e tristezas, animais e seres mágicos, heróis e vilões. Podem ser cômicos, satíricos ou empolgantes. Podem divertir, dar bons exemplos ou tentar explicar coisas que as pessoas não entendem.

Os mitos são parecidos com os contos folclóricos, pois contam histórias tradicionais sobre as crenças que os membros de uma mesma cultura têm sobre a vida.

Diferentes culturas contam histórias diferentes. Contudo, os mesmos temas surgem em contos populares de lugares distantes. Por exemplo, histórias que abordam a vitória da inteligência sobre a força são comuns no oeste da África, na América e em outras partes do mundo. Em geral, essas histórias envolvem animais menores que usam a esperteza para derrotar adversários mais poderosos.

Histórias de heróis também são muito comuns em várias culturas. Contos heroicos ajudam a unir as pessoas e fazê-las lembrar o passado comum. O rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda são heróis de muitas lendas francesas e inglesas.

As Fábulas e os Contos de Fadas são contos populares.

Fábulas

Fábula é um tipo de conto popular que ensina uma lição (a moral da história). As fábulas geralmente têm como personagens animais que falam e se comportam como pessoas. Assim, revelam as tolices ou a sabedoria dos seres humanos. Por exemplo, a história “Os três porquinhos” mostra a importância do trabalho bem-feito: a casa do porquinho que mais se esforçou durante a construção é a única que resiste aos ataques do lobo.

Algumas das mais antigas fábulas têm origem na Índia e na Grécia. Muitas das que hoje conhecemos foram criadas por **Esopo**, contador de histórias nascido na Grécia por volta do ano 620 a.C.

Contos de fadas

Os Contos de fadas são histórias folclóricas nas quais acontecem coisas mágicas. Com frequência, um personagem jovem encontra criaturas fantásticas como fadas, bruxas, gigantes ou dragões. Histórias como “Cinderela”, “Chapeuzinho Vermelho” e “A Bela Adormecida” surgiram como contos folclóricos. Dois autores alemães, os irmãos Grimm, coletaram e escreveram muitas histórias de fadas no século XIX. Outros escritores, como Hans Christian Andersen, criaram seus próprios contos de fadas.

O Conto Popular não se refere a temas sérios ou reflexões filosóficas profundas. Seu principal atrativo consiste na própria narrativa.

Apresenta contornos de verossimilhança, ou seja, traz fatos que são possíveis de acontecer, mas as ações também acontecem na esfera do maravilhoso e do sobrenatural.

Pode-se observar que não há características fixas para esses contos populares, devido à liberdade que os escritores têm de acrescentar novas características aos contos que produzem.

Trata-se de narrativas que mostram os costumes e julgamentos do povo; trazem registro de usos e costumes, fórmulas, modos de convivência, atualizando a moral de um tempo distante.

A presença de seres com poderes sobrenaturais, feitiços, metamorfoses, objetos mágicos, credices, maldições é uma característica bem frequente nos contos populares. A história do lobisomem é um exemplo bem conhecido dessa presença.

Outras características comumente encontradas nessas narrativas são:

- a) Curta extensão.
- b) Curto tempo da ação.
- c) Linguagem simples e direta, geralmente sem emprego de palavras/expressões polissêmicas.
- d) Pequeno número de personagens que se limitam apenas a serem bons ou maus, pobres ou ricos, bonitos ou feios.
- e) Breve descrição do ambiente da narrativa.
- f) Espaço vago: por exemplo, um povoado, uma floresta, um lugar distante.
- g) Momento histórico não especificado: muitas expressões de tempo remetem ao tempo do imaginário e não ao tempo real. Ex. Certa manhã, era uma vez, um dia, há muito tempo...

h) Manutenção das características do modo de falar das pessoas da região de onde o conto é proveniente.

j) Contato entre uma pessoa comum e um ser com poderes sobrenaturais, feitiços, maldição, encantamento... Benefícios são oferecidos em razão desse contato, mas é imposta alguma condição para que esses benefícios sejam dados ou mantidos.

Como se organiza uma narrativa em um conto popular

A construção dos contos populares é praticamente fixa:

- a) Situação inicial: anunciam-se os personagens e o ponto de partida da história.
- b) Acontecimento perturbador: há uma perturbação de ordem inicial, um desequilíbrio.
- c) Desenvolvimento dos fatos: os fatos se desenvolvem até o momento em que se resolve toda a perturbação.
- d) Situação final: restabelece-se a ordem que se tinha no início da história. O final do conto tem sempre um objetivo de ensinamento.

Apesar de seus aspectos comuns, os contos populares têm diferentes classificações. De acordo com Luís da Câmara Cascudo, em seu Dicionário do Folclore Brasileiro, há os seguintes tipos:

1. Contos de Encantamento: conhecidos como contos maravilhosos ou contos de fadas.
2. Contos de Animais: são contos em que os animais são dotados de qualidades, defeitos e sentimentos humanos.
3. Contos de Exemplo: são aqueles estruturados pelo antagonismo BEM versus MAL.
4. Contos Religiosos: caracterizam-se pela presença ou interferência divina.
5. Causos: são histórias cobertas de fantasia, cujo contador, geralmente, é o personagem principal.
6. Contos de Anekdotes/ Facécias: narrativas curtas, em tom de chacota leve e alegre.
7. Contos Acumulativos: também conhecidos como “lengalenga”, têm características de uma longa parlenda.
8. Contos Etiológicos: explicam ou dão razão à origem de um aspecto, forma, hábito de qualquer pessoa ou coisa.
9. Demônio Logrado: contos em que o demônio intervém, perde a aposta e é derrotado.

Um conto popular e suas versões

Os contos estão presentes em todas as sociedades; ultrapassam as fronteiras e épocas e sempre vão sofrendo mudanças; são adaptados de acordo com a época, o local e os costumes das pessoas, ganham marcas da cultura de um povo. Mesmo tendo características locais, abordam questões universais, de interesse coletivo.

Por isso, uma mesma história pode ter várias versões, dependendo de quem conta e das suas intenções, de quem é o ouvinte ou leitor e de onde a história será veiculada.

Por exemplo, o conto “**O compadre da morte**” é uma história muito popular em vários lugares do mundo: Grã-Bretanha, Portugal, Suécia, África. Também no Brasil, muitos escritores registraram esse conto em suas obras. Essa história pode ser encontrada com títulos variados, por exemplo: “A comadre morte”, “O compadre Bernardo e a comadre Morte”, “A morte é o padrinho”, “O homem que enxergava a morte”, “A visita da comadre morte”. Há versões em que a Morte é personagem feminino e versões em que é masculino, mas a essência é a mesma: uma criança para batizar, a Morte é a madrinha ou padrinho e ajuda a família da criança e aí começa uma relação de amizade e enganações.

Os contos populares brasileiros

No Brasil, alguns contos populares foram trazidos pelos europeus, particularmente da península Ibérica. É o caso das histórias do personagem **Pedro Malasartes**, um astuto herói popular cheio de artimanhas. Outros contos brasileiros se originaram nas lendas e mitos dos povos **indígenas** e dos **escravos** africanos. As histórias do **boto**, da **lara**, do **curupira**, do **saci**, do **Cobra Norato** e do menino do pastoreio são só alguns exemplos.

Malandro, sábio e sedutor, Pedro Malasartes é um personagem famoso nos **contos populares** brasileiros. Chegou ao país na bagagem de histórias trazidas pelos povos da península Ibérica (**Portugal** e **Espanha**). “Malasartes” vem do espanhol *malas artes* (literalmente, “artes más”), que significa “travessuras” ou, no limite, “malandragens”.

De origem humilde, o astuto herói popular é cheio de artimanhas. Consegue enganar todos os que cruzam o seu caminho. Sempre leva a melhor diante dos poderosos, avaros, orgulhosos ou vaidosos. Em alguns contos, Malasartes aparece como um herói humilde que faz justiça. Em outros, é só um malandro que tenta sobreviver.

Uma de suas peripécias conhecidas está no conto *A sopa de pedra*. Várias versões diferentes existem dessa história. Numa delas, perambulando pelas cidades, Malasartes chega à casa de uma velha avarosa que não queria dar o que comer ao rapaz faminto. Ele, então, prega uma peça na senhora avarosa, ao anunciar que sabe preparar uma sopa muito saborosa, feita só com uma pedra.

Ancestral de Malasartes

O personagem Nasrudin, famoso nas histórias **árabes**, é um dos que possivelmente deram origem a Pedro Malasartes e a seus parentes que se espalharam pelo mundo. Com seu turbante, sua barba e seu burrico, Nasrudin é também conhecido como Goha, Srulek e Djeha.

Ninguém sabe direito a origem desse rapaz, meio maluco, meio gozador; **Irã**, **Paquistão**, **Egito**, **Turquia** e **Síria**, entre outros países, disputam a honra de ser o local de seu nascimento. Mas há estudiosos que acreditam que Nasrudin realmente existiu, por volta do século XIII, num vilarejo da Turquia, onde é conhecido como Nasreddin Hoca (em turco, *hoca* significa “mestre”).

Tolo, ingênuo, louco e sábio, Nasrudin apresenta várias facetas nas histórias. Mas ele sempre faz as pessoas pensarem (ou filosofarem) sobre regras que são criadas sem que ninguém saiba a razão ou sobre as convenções que são seguidas há tempos sem ser questionadas.

Anti-heróis

Em diversas culturas há personagens como Malasartes, que mostra que o pobre pode ser esperto e o rico, tolo. Na Espanha, é famoso o Pedro Urdemales (de *urde males*, literalmente, “planeja maldades”); em Portugal, é Pedro Malasartes; na **Alemanha**, existe Till Eulenspiegel; na **Noruega**, Peer Gynt é um herói conhecido.

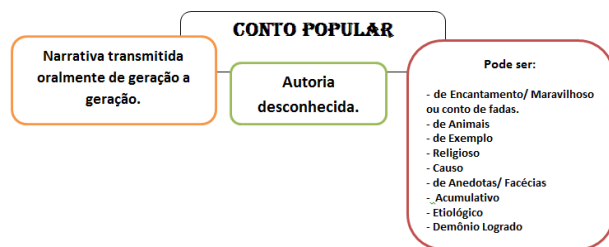
Nos contos recolhidos pelos **irmãos Grimm**, há muitas peripécias de rapazes humildes, geralmente camponeses, que sabem tirar proveito de qualquer situação. Um alfaiate preguiçoso, por exemplo, consegue enganar uma princesa orgulhosa e acaba se casando com a moça. Em outra história, um astuto camponês passa a perna até no diabo.

Esses malandros centenários continuam inspirando personagens criados nas últimas décadas. No **Brasil**, exemplo disso é o matuto João Grilo, que nasceu no *Auto da compadecida* (1955), uma história escrita pelo paraibano Ariano Suassuna que virou uma interessante minissérie na televisão. Miserável, Grilo vive em Taperoá, no **sertão** da **Paraíba**, é insubordinado e desafia todos aqueles que estão no poder.

Malasartes, Nasrudin, João Grilo e outros são chamados de anti-heróis, repletos de falhas de caráter (preguiçosos, malandros, espertalhões). Eles são os protagonistas das histórias, mas não como aqueles heróis bonzinhos que agem corretamente, esbanjando virtudes como bondade e lealdade.

Texto adaptado. Originais disponíveis em: Currículo em Debate – Língua portuguesa (Goiás, 2009)
<https://escola.britannica.com.br/artigo/conto-popular/481300>
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uepg_port_pdp_cleunira_de_jesus_da_silva.pdf
CASCUDO, L. da C. Dicionário do Folclore Brasileiro, 1979.

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Conto popular - narrativa tradicional que pode ter como personagens seres humanos ou mesmo animais.

Atividade Semanal

O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

Questões

Questão 1 – Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

() Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.

() O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.

() Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.

() Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

a) 1, 2, 3, 4.

b) 4, 2, 3, 1.

c) 4, 3, 1, 2.

d) 2, 1, 4, 3.

Questão 2 – O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

Questão 3 – Releia:

“Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.”

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

Questão 4 – Justifique o emprego das aspas no conto:

Questão 5 – Identifique os referentes das palavras sublinhadas:

a) “A mãe tentava assustá-lo [...]”.

b) “Felipe ria na cara dela [...]”.

c) “A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta.”.

d) “Até que um dia deixou de contá-las.”.

Questão 6 – Percebe-se traço da informalidade em:

a) “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

b) “Então, aconteceu o que seu pai alertara.”.

c) “Continuou preparando o jantar em silêncio.”.

d) “É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...”.

Disponível em: [https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-o-conto-da-mentira-6o-ano/Por Denyse Lage Fonseca](https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-o-conto-da-mentira-6o-ano/Por%20Denyse%20Lage%20Fonseca) – Graduada em Letras e especialista em educação a distância.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O chat desta semana é uma Roda de leitura de um conto. Para participar, você vai ouvir atentamente o Podcast que conta a história de um homem que podia ver a morte. Depois de ouvir, e você pode repetir quantas vezes necessário, você vai responder às questões sobre a narrativa. Depois, é só compartilhar no Chat.

Podcast: O Homem Que Enxergava a Morte

https://www.spreaker.com/episode/24834303?utm_medium=widget&utm_term=episode_title&utm_source=user%3A9904060

Escutou o Podcast? Vamos ao seu próximo desafio de leitura e escrita.

- Qual a situação inicial?
- O que aconteceu de perturbador?
- Como se desenvolvem os fatos?
- Qual a situação final?
- Há algum ensinamento a ser compreendido nessa narrativa?

Fórum

No Fórum, uma roda de conversa sobre a composição da narrativa de um conto popular. Como participar? É simples. Basta você ler o conto a seguir e responder às questões sobre ele. Depois, é só compartilhar no espaço do Fórum. Vamos lá.

A cumбуca de ouro e os marimbondos



(Contos populares do Brasil – Pernambuco)

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro.

Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha.

Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumбуca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza.

O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras.

Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando:

“Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!”

O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou:

“Fecha a janela, compadre!”

Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar.

O rico gritava então:

“Ó compadre, abra a porta!” Ao que o outro respondia:

“Deixe-me, que os marimbondos estão-me matando!”

E assim ficou o pobre rico, e o rico ridículo.

ROMERO, Sílvio. Contos populares do Brasil. 1885. Domínio público.

Questão 1

Identifique no conto acima os quatro diferentes momentos da ação, preenchendo o quadro a seguir. Depois, responda às perguntas.

Situação inicial	
Conflito	
Clímax	
Desfecho	

Questão 2

Que ensinamento é possível encontrar no texto?

Questão 3

Levando em consideração que o conto apresentado é um conto popular, descreva as características desse tipo de narrativa e o papel que coube ao autor.

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Língua Portuguesa. Você está indo bem.

Vamos agora responder às questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se de que apenas uma é a correta. Então, leia com calma. Preste bastante atenção no que está sendo solicitado em cada uma das questões.

A cumbuca de ouro e os marimbondos



(Contos populares do Brasil – Pernambuco)

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro.

Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha.

Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumbuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza.

O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras.

Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando:

“Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!”

O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou:

“Fecha a janela, compadre!”

Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar.

O ricoço gritava então:

“Ó compadre, abra a porta!” Ao que o outro respondia:

“Deixe-me, que os marimbondos estão-me matando!”

E assim ficou o pobre rico, e o rico ridículo.

ROMERO, Sílvio. Contos populares do Brasil. 1885. Domínio público.

Questão 1

Marque um X na alternativa que justifica que essa narrativa é um conto.

(A) Trata-se de uma história real, transmitida oralmente de geração em geração e desenvolvida em um único espaço.

(B) Trata-se de uma história de ficção, com vários conflitos paralelos, mas desenvolvidos em um curto período de tempo.

(C) Trata-se de uma história de ficção, com um único conflito desenvolvido somente em um dia e poucas personagens.

(D) Trata-se de uma história de ficção, com muitas personagens e desenvolvida em um longo período de tempo.

Questão 2

Marque um X na alternativa que justifica o uso das aspas no conto acima.

- (A) Inclusão de termos em língua estrangeira.
- (B) Transcrição de falas.
- (C) Indicação do pensamento das personagens.
- (D) Uso de termos em um sentido diferente do habitual.

O Eu, o Tu e o Ele

Era uma vez o Eu, o Tu e o Ele que moravam na mesma rua, numa pequena cidade.

Cada um deles vivia numa linda casinha, muito confortável, com vista para o mar. Os três tinham uma boa vida, pois nada lhes faltava: tinham boa comida, muitos brinquedos e uma caminha muito fofinha onde todas as noites se aconchegavam e sonhavam lindos sonhos.

Mesmo não tendo nada de mau nas suas vidas, o Eu, o Tu e o Ele sentiam que algo lhes faltava, mas não conseguiam descobrir o quê.

Numa linda manhã de sol, cada um deles saiu da sua casinha para dar um passeio, e coincidiu de se encontrarem, os três, à beira mar. Por um instante, ficaram a olhar uns para os outros espantados, pois nunca se tinham visto antes.

Então os três, curiosos em saber quem era cada um deles, começaram a falar todos ao mesmo tempo, perguntando uns aos outros, quem eram, onde viviam e quais eram as suas brincadeiras favoritas.

Depois de muita conversa, gargalhadas e brincadeiras, o Eu, o Tu e o Ele descobriram finalmente aquilo que lhes faltava... Eles precisavam de amigos! Precisavam de outros com quem pudessem partilhar os seus afetos, as suas conversas e brincadeiras.

A partir daí, o Eu, o Tu e o Ele, passaram a ser Nós, um grupo de amigos muito unidos e feliz!

(Autoria: Tania Santos)

3. Os personagens viviam:

- a) Em uma linda casa pequena.
- b) No mar.
- c) À beira mar.
- d) Em uma casa confortável.

4. No trecho "... muitos brinquedos e uma caminha muito fofinha." (l.3), a palavra destacada indica:

- a) Modo

- b) Lugar

- c) Intensidade

- d) Tempo

5. No trecho "**Numa linda manhã** de sol, cada um deles saiu da sua casinha..." (l.7), a expressão destacada indica:

- a) Modo
- b) Lugar
- c) Intensidade
- d) Tempo

6. Na frase "O Eu, o Tu e o Ele sentiam que algo lhes faltava, **mas** não conseguiam descobrir o quê." (l.5,6), a palavra destacada indica:

- a) Adição.
- b) Oposição.
- c) Conclusão.
- d) Consequência.

7. Qual é a informação principal no texto?

- a) O Eu, o Tu e o Ele viviam sozinhos.
- b) Os três se encontraram à beira mar.
- c) O Eu, o Tu e o Ele precisavam de amigos.
- d) Eles nunca tinham se encontrado antes.

8. No trecho "Então os três, (...) **começaram** a falar todos ao mesmo tempo." (l.10), se o numeral três fosse substituído por *ele*, como ficaria o verbo em destaque?

- a) Começara.
- b) Começou.
- c) Começaria.
- d) Começasse.

<https://www.semearedu.com.br/2020/03/interpretacao-de-conto-6ano-habilidades.html>; <https://www.tudosaladeaula.com/2016/11/interpretacao-de-conto-popular.html>

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.

PROTOCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



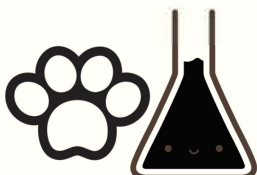
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.

PROTÓCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.

Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



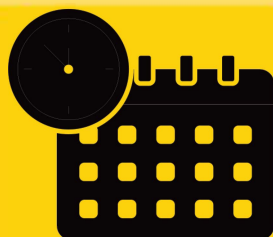
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.

